Anno VIII | Rio de Janeiro – Terça-feira, 30 de Abril de 1918 | N. 2.289

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,8; minima, 19,5.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1|32 a 12 29|32. Café, 6$300.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS ALLEMÃES SOFFREM PEQUENOS MAS SIGNIFICATIVOS REVESES

A SITUAÇÃO

Os allemães acabam de soffrer na Flandres mais um sangrento revés. Como se disse aqui hontem, elles tinham iniciado de manhã o ataque á cadeia de collinas que vae desde o sul de Méteren a Voormezeele, numa frente approximadamente de vinte e cinco kilometros. Atacaram com determinação até cair a noite, protegidos pelo mais formidavel fogo de artilharia que até agora se conhecia e dispostos a ir para a frente, custasse o que custasse e sem olhar a sacrificios. O ataque foi levado a effeito pelo menos por treze divisões de tropas folgadas e escolhidas, isto é, por 150.000 homens approximadamente. Mas, depois de um dia de esforços extremos e custosos, os allemães não tinham avançado um passo. A derrota não podia ser mais completa. O communicado desta tarde do marechal Haig ainda accrescenta que, por felizes contra-ataques, as tropas francezas retomaram o terreno precedentemente conquistado pelos allemães nas proximidades de Locre, ficando esta aldeia em poder dos francezes. O revés foi tão severo, que os allemães se mantiveram calmos durante toda a noite e a manhã de hoje, não pronunciando nenhum novo ataque naquelle ou em outro qualquer ponto da sua frente.

Ao norte de Ypres, isto é, desde Zillebeke a Dixmude, os allemães tambem atacaram as linhas anglo-belgas, esperando com essa diversão distrahir o commando alliado da batalha principal travada deante do massiço de Cats. O estratagema não surtiu, porém, o menor effeito, porque tambem naquelle ponto da frente as linhas alliadas não cederam um palmo de terreno ao inimigo.

Este revés foi infligido aos allemães exactamente no dia em que o kaiser e von Hindenburg annunciavam para Berlim uma grande victoria immediata e facil, como consequencia da queda de Kemmel. Elles julgavam possivel a conquista dos outros montes que têm na sua frente e os quaes, reduzidos, lhes abririam o caminho para Calais e Dunkerque. As tropas lançadas ao assalto, já no começo da ultima semana, tinham objectivos determinados, um dos quaes, o Catsberg, devia ser occupado na sexta-feira. E von Hindenburg julgava essa conquista tão certa que convidou o kaiser a assistir á batalha...

Documentos caidos em poder dos alliados provam, de facto, que a batalha da Flandres, iniciada a 9 de abril pelo ataque contra o sector portuguez, nunca foi, como muitos criticos julgaram, apenas uma "diversão", mas sim uma tentativa de grande envergadura, destinada a attingir o littoral da Mancha, isto é, Calais e Dunkerque. Isto mesmo se disse aqui muitas vezes e os mappas e ordens de commando encontrados em poder dos officiaes allemães vêm demonstrar que não estavamos

A linha de batalha a sudoéste de Ypres, onde os allemães foram hontem derrotados. O mappa indica tambem os montes Noir (cota 151), Rouge (cota 146) e Cats (cota 175), que os allemães pretendem a todo o custo conquistar

illudidos ao attribuir mais amplos planos á batalha da Flandres.

Conclue-se de tudo isto que, tambem na Flandres, os allemães, apezar dos seus enormes sacrificios, não realisaram os seus objectivos. Como deante de Amiens, elles veem-se com os movimentos tolhidos, sem poder alcançar os objectivos cubiçados e obrigados a modificar novamente os seus planos.

Voltámos, portanto, á mesma situação dos primeiros dias do mez que hoje termina, quando os allemães foram obrigados a parar deante de Amiens, embora tendo á vista essa cidade. Elles vão insistir certamente na offensiva, porque cada vez se veem mais constrangidos a fazel-o. Subsiste, portanto, a pergunta de ha um mez: onde atacará agora von Hindenburg?

Os inuteis esforços dos allemães para avançar na Flandres

LONDRES, 30 (Havas) — O correspondente de guerra Sr. Perry Robinson telegraphou em data de hontem:

"Os allemães iniciaram o ataque contra as tropas britannicas no ponto de juncção destas com as francezas, estendendo o ataque, na direcção norte, até além de Voormezeele e, para o lado do sul, desdobrando-o de modo a incluir a frente franceza a oéste de Bailleul. [illegible]

Vista parcial da cidade de Sebastopol

Uma vista panoramica das ruinas da predestinada cidade de Ypres

falam no desenvolvimento da batalha para o norte attingindo a floresta de Houthulst, na frente belga.

Por toda parte os allemães parecem ter atacado com grandes forças e particular determinação de vencer. A luta teve e tem ainda caracter de extrema violencia.

Desde o lago Dickebusch até Meteren, as tropas allemãs, após intenso bombardeio, atiraram-se furiosamente contra os francezes ás primeiras horas do dia. A resistencia franceza parece ter sido tão magnifica quanto possivel.

Verosimilmente, no ataque de hoje, trese foram as divisões empregadas no espaço comprehendido entre um ponto a léste de Ypres e o extremo sul da linha de ataque. Na direcção de norte os allemães se utilisaram provavelmente de duas divisões."

O correspondente de guerra Sr. Hamilton Fyene, confirmando as informações do Sr. Perry Robinson, diz que em nenhum periodo da actual guerra a violencia do fogo de artilharia foi tamanha ou mais continuo o troar dos canhões do que durante as ultimas vinte e quatro horas.

A FURIA DESTRUIDORA dos hunos

A cidade de Ypres em ruinas

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — A cidade de Ypres, devido aos ultimos bombardeios intensos dos allemães, está totalmente em ruinas, tendo sido de todo abandonada pelos seus habitantes desde os primeiros dias da semana passada.

O correspondente do "World" em Londres, diz que nos circulos militares se julga imminente um grande esforço allemão para a posse de Ypres.

e Sebastopol sob o bombardeio

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Sabe-se, por via indirecta, que os jornaes de Constantinopla annunciaram hontem que as tropas austro-allemãs tinham iniciado o bombardeio de Sebastopol.

Diversos torpedeiros e scouts russos que se encontravam em Sebastopol abandonaram no domingo aquelle porto, dirigindo-se para léste.

A defesa de Petrogrado

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Um telegramma de Moscou diz que o novo commandante militar de Petrogrado, general Schwartz, assumiu egualmente o "contrôle" das defesas maritimas da antiga capital russa, tendo tomado immediatas providencias para impedir qualquer avanço dos allemães e finlandezes pelo norte sobre Petrogrado.

Os allemães achavam-se hontem de manhã a menos de trinta kilometros de Viborg.

Os allemães soffrem alguns revéses

LONDRES, 30 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Contra-ataques coroados de exito executados pelas tropas francezas, hontem á tarde e durante a noite, expulsaram o inimigo do resto de terreno que conquistara durante a manhã nos arredores de Locre. Os francezes capturaram um certo numero de prisioneiros e a aldeia ficou em mãos dos nossos alliados.

Após o duro revés infligido hontem ao inimigo, quando o repellimos na frente de combate em que o seu ataque se accentuara, a noite transcorreu relativamente calma no campo norte de batalha.

Avançámos ligeiramente a nossa linha durante a noite a léste de Villers-Brétonneux.

Nada ha a assignalar no resto da frente britannica, a não ser a actividade reciproca da artilharia em alguns sectores."

PARIS, 30 (Havas) — O communicado official da tarde diz que a luta de artilharia foi bastante violenta ao norte e sul do Avre. No sector de Noyon e na margem sul do Oise as patrulhas francezas se mantiveram activas, capturando cerca de quinze prisioneiros. Na margem direita do Mosa e na alta Alsacia, destacamentos allemães foram repellidos pelo fogo da artilharia franceza, deixando prisioneiros e sem que tivessem alcançado resultados nas suas incursões.

A agitação na Austria-Hungria

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Noticias particulares procedentes de Vienna informam que o governo tomou as mais energicas medidas para enfrentar a agitação operaria na Hungria, tendo sido presos diversos socialistas e "leaders" trabalhistas sobre os quaes recaem suspeitas de ser os chefes do movimento.

Apezar dos desmentidos officiaes, acredita-se que amanhã será declarada a greve geral em Budapesth."

Mais detalhes do revés allemão na Flandres

LONDRES, 30 (Havas) — Narram os correspondentes de guerra que os allemães soffrem, cada hora que passa, uma derrota desastrosa. Hontem a infantaria e artilharia alliadas quebraram os seus ataques, um após outro, e os germanicos não conseguiram tomar um só palmo de terreno na frente ingleza. A defesa dos franco-inglezes fez com que o dia se tornasse um dos mais sangrentos para varios dos regimentos allemães. As suas perdas começaram na vespera, quando as tropas allemãs, procurando aproveitar-se do intenso nevoeiro para lançar um ataque de surpresa, foram descobertas marchando na estrada que vae de Zillebeke a Ypres. Os aeroplanos alliados, voando baixo, observaram-n'as e a artilharia dispersou-as. Reuniram-se de novo, protegidas pelo nevoeiro da manhã, mas foram uma vez mais surprehendidas pelo bombardeio dos canhões franco-inglezes. Cerca de seis horas da manhã de hontem tentaram attingir, empregando grandes forças, a cadeia de collinas que, ao sul de Ypres e Poperinghe, toma a direcção approximada de léste para oéste, e que está defendida por tropas francezas. Até tarde, porém, não haviam conseguido quebrar ou encurvar as alas britannicas ou o centro francez e fracassou, por conseguinte, o seu plano de attingir os vertices das collinas cubiçadas.

Nos arredores do Voormezeele os batalhões inglezes resistiram a ataques furiosos e repetidos de tropas alpinas bavaras, que tentaram abrir caminho pela força do numero e fazendo preceder o ataque de intenso bombardeio. Os soldados britannicos, porém, mantiveram o terreno e infligiram severa punição aos assaltantes.

Graças ao fogo dos canhões alliados, as perdas allemãs foram graves durante o dia. Metralhadoras, baterias diversas e o 75 francez abateram, quasi a queima roupa, vagas allemãs que avançavam e as suas formações de apoio.

Os allemães na Finlandia

CHRISTIANIA, 30 (A. A.) — Na sexta-feira passada as tropas do general Wolff apoderaram-se de Tavastehus, tendo já chegado a Helsingfors o general Mannerheim.

O incidente com a Hollanda

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — O "Nieuwe Courant", de Haya, diz que os circulos governamentaes se mostram confiantes em que se resolva ainda esta semana o incidente com a Hollanda.

O "ÓRONSA" METTIDO A PIQUE

LONDRES, 30 (Havas) — O paquete "Oronsa" foi torpedeado na segunda-feira de manhã.

Todos os passageiros que o "Oronsa" conduzia foram salvos e dos seus tripolantes apenas faltam tres marinheiros.

LONDRES, 30 (A. A.) — Hontem á noite um submarino afundou o paquete "Oronsa", da Pacific Steamship Company. Foram salvos 110 passageiros, inclusive 57 socios da Associação Christã de Moços. Esses passageiros dizem que o submarino disparou varios tiros de canhão contra os botes salva-vidas que os conduziam.

O «Oronsa»

Na Associação Christã de Moços

Recebendo os telegrammas acima, fomos á Associação Christã de Moços, afim de ver se conseguiamos algumas informações sobre os 57 associados seus de que fala um dos despachos. Falámos com o Sr. Pedro Campello, chefe da secretaria, que nos declarou não ter ainda conhecimento do occorrido. Quanto aos socios, acredita que não sejam do Rio de Janeiro. Daqui, o unico socio que seguiu para a Europa foi o Rev. Charles H. Sergel, da Egreja Episcopal do Meyer, que, aproveitando o anno de férias a que tem direito de cinco em cinco annos, seguiu para o "front" no dia 15 do mez passado, afim de servir no "Triangulo Vermelho" da A. C. M.

— O Triangulo Vermelho — explicou o Sr. Campello — foi instituido pela A. C. M. no inicio da guerra. O seu fim é proporcionar aos feridos divertimentos, gymnastica, aulas de cursos superiores, etc. Está situado por detrás da linha de frente, no norte da França. Temos lá perto de 150 secretarios, que se prestam a trabalhar por uma obra de caridade. Os governos alliados julgaram de tão grande valor os serviços prestados por essa instituição que, por intermedio da França, pediram á A. C. M. dos Estados Unidos da America do Norte mais 100 secretarios. E' bem possivel que seja a estes que se refere o telegramma.

Demais — accrescentou o Sr. Campello — constou-nos que o vapor em que seguiu daqui o Rev. Charles H. Sergel ia primeiro á America do Norte, tendo nós recebido um telegramma a semana passada desse nosso associado, communicando-nos que o navio estava sendo perseguido por um submarino allemão.

E nada mais nos podia informar.

Na Mala Real

Na Mala Real Ingleza, onde fomos tambem procurar informações, disseram-nos que ainda não haviam recebido communicação alguma. Isto, porém, não era de estranhar, pois ha dous annos que o "Oronza" não vinha ao Brasil e estava fazendo actualmente a linha da Europa, a serviço dos governos alliados.

Nosso intercambio artistico com a Argentina

A projectada exposição de arte brasileira em Buenos Aires

Tem causado uma agradabilissima impressão nos centros artisticos desta cidade a noticia segundo a qual se pretende levar a effeito em Buenos Aires uma exposição de trabalhos de pintores brasileiros. Ainda hoje o prof. Baptista da Costa, director da Escola de Bellas Artes, teve, a nosso pedido, opportunidade de nos falar a respeito dessa feliz iniciativa.

— E' com grande prazer — disse-nos o illustre pintor brasileiro — que me promptifico a lhe dar todas as informações relativas a essa feliz e louvavel idéa. O distincto jornalista argentino Sr. Arthur Aguirre, quando aqui esteve, desejando concorrer para o estreitamento das relações artisticas entre a Argentina e o Brasil, teve a lembrança de promover, logo que regressasse á sua patria, uma exposição de pintores brasileiros em Buenos Aires. Pelas noticias vindas daquella capital vejo que o Sr. Aguirre não tem poupado esforços para que a sua iniciativa se torne uma breve realidade. Mas a nossa Escola de Bellas Artes ainda não recebeu, até agora, nenhum convite official, nem do governo, nem da Escola de Bellas Artes argentina. E' verdade que fui informado de que o Sr. Dr. Lima Ramos, encarregado de negocios do Brasil junto á Casa Rosada, estava patrocinando essa causa patriotica e nobre; não sei, porém, qual seja o resultado das suas negociações nesse sentido. Cheguei mesmo a me dirigir ao Sr. ministro das Relações Exteriores, pedindo-lhe o favor de nos informar o que a nossa legação em Buenos Aires conseguira com o fim de auxiliar a organisação do certamen de que lhe estou falando. Esperamos a resposta do nosso pedido ao Itamaraty para em seguida providenciarmos sobre o que nos compete. Quanto aos trabalhos a serem expostos em Buenos Aires, caso a idéa do Sr. Aguirre seja victoriosa — e tudo nos indica que assim aconteça — vamos organisar um jury que tenha por fim julgar do valor dos quadros que estejam em condições de figurar na exposição.

Baptista da Costa

E, estendendo-nos a mão, o prof. Baptista da Costa, com aquella sua simplicidade encantadora, concluiu a nossa palestra affirmando "que, em retribuição a tamanha gentileza, a nossa Escola de Bellas Artes promoverá, aqui no Rio, uma exposição de pinturas argentinas, que se effectuará logo depois da de Buenos Aires".

O reconhecimento no Senado

Sob a presidencia do Sr. João Luiz Alves reuniu-se a commissão de poderes do Senado. O Sr. Benjamin Barroso entregou a sua defesa á commissão, defesa que foi lacrada para ser lida definitivamente. Em seguida foi approvado um requerimento do Sr. Ribeiro Gonçalves para que se pedissem á Camara varios documentos das eleições do Piauhy. O Sr. João Luiz levantou uma preliminar ao annunciar a discussão do caso de Alagoas, a quem seria dada em primeiro logar a palavra.

Ao seu ver a primazia competia ao Sr. Eusebio de Andrade, não só porque a apuração feita pela secretaria lhe dava minoria de votos como tambem a elle caberia falar em primeiro logar si se obedecesse ao criterio da ordem alphabetica. A sua opinião prevaleceu e o Sr. Eusebio deslacrou o enveloppe e começou ler a sua defesa, acompanhando-a de uma enorme série de documentos. Analysou todos os passados pleitos em que entrou o seu competidor, o alistamento eleitoral em si e as ultimas eleições para chegar á conclusão de que tinha maioria de votos sobre o seu contestante.

Politica paulista

Estranhava hoje na Camara o Sr. Cesar Vergueiro, num grupo de deputados, que na imprensa desta capital lhe houvessem attribuido a affirmativa de que o Sr. Cincinato Braga houvesse apenas obtido cem votos no ultimo pleito. A affirmativa era verdadeira referentemente ao chefe da dissidencia paulista — observou o Sr. Cesar Vergueiro—e pediu-nos que esclarecessemos, porém, o seguinte ponto: o chefe da dissidencia paulista é o Sr. Julio de Mesquita e não o Sr. Cincinato Braga, que gosa, aliás, de prestigio eleitoral no seu districto e mesmo em todo o Estado.

Um imposto do governo de Minas mal recebido pelo povo

JUIZ DE FORA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Tem causado pessima impressão o novo imposto de 11 % cobrado pelo governo mineiro sobre as passagens de estradas de ferro. Isto veiu ainda mais aggravar a situação das classes pobres.

MEZ DE MARIA

HYMNOS E FLORES

Começa amanhã o Mez de Maria. Mais algumas horas e, em todos os templos desta capital, em todas as egrejas, das mais sumptuosas ás mais humildes, espalhadas pela vastidão do territorio brasileiro, rescarão as suaves e suggestivas litanias em honra da Virgem. E' esse um culto, reliquia de nossos antepassados, que vem até hoje, sem desmerecer o brilho das primeiras solemnidades, cada vez mais cultivado com carinho e fé imperecivel. Sobre o Mez de Maria ouvimos a palavra do Dr. Henrique do Carmo Netto, que nos narrou o historico desse culto.

— E' para nós esse culto um legado da mais sincera fé, disse-nos o Dr. Carmo Netto, instituido por nossos lusos avoengos, e cujo dogma foi definido pelo Concilio de Epheso e por Pio IX. Os theologos denominaram "hyperdulia" o culto que a Egreja vota a Maria Santissima.

Na dynastia de Bragança, o primeiro rei tomou, em 1646, a Senhora da Conceição por padroeira do reino de Portugal. Mandou ainda collocar á entrada de todas as cidades e villas uma pedra com a inscripção desse padroado, e cunhar, sob o titulo de "conceições", moedas de ouro do valor de 12$ e outras de prata de 450 réis. A Companhia de Commercio usava, então, além da bandeira real, que era por essa época toda branca, com a esphera armillar, outras com a effigie da Virgem Maria e o lemma "Sub tuum praesidium", tal o fervoroso culto dos portuguezes á sua celestial protectora.

Em plagas brasileiras, ao ser acclamado rei, D. João VI instituiu desde logo a Ordem de N. S. da Conceição da Villa Viçosa. Em 1822 foi ella declarada a padroeira do Brasil.

Aqui no Rio, as primeiras capellas erectas foram em homenagem á Virgem, sob as invocações de Nossa Senhora do O', da Misericordia, da Ajuda, do Bomsuccesso, da Conceição, do Carmo, da Candelaria, do Desterro, com as respectivas festividades ordenadas pela Egreja, a saber: a da Purificação, Annunciação, Visitação, Assumpção, Natividade e Conceição.

O "mez mariano", em sua augusta solemnidade, de um mysticismo enternecedor, foi instituido por S. Felippe Nery, na Italia, de onde se passou á França. No Brasil, foi inaugurado em 1845, segundo o testemunho de nossos melhores chronistas ecclesiasticos, entre os quaes o conego Manoel da Costa Honorato e frei Agostinho de Santa Maria.

A partir de amanhã e durante um mez, em todos os templos e simples capellas, em todos os bispados, nas mais longinquas cidades e villas da nossa terra, juncam-se de viçosas flores os altares de Maria, entoam-se-lhe mysticos accordes e litanias, por entre volutas de incenso, da mesma sorte que outr'ora, em maio de 1850, por occasião das tradicionaes festividades marianas, na egreja da Misericordia, com a presença do então provedor da Santa Casa, José Clemente Pereira, das irmãs de caridade recem-chegadas ao Rio, e de grande numero de fieis, aos quaes se distribuiam profusamente medalhinhas da Virgem, sob a invocação de Senhora das Graças.

Anterior ao Mez de Maria, o Brasil conheceu as colonialmente denominadas "ladainhas de maio", ou "rogações". Mas estas nada têm a ver com aquelle, obedecem a outro intuito, filliam-se a differentes tradições. Eram cantadas nos tres dias que precedem á Ascensão, ou seja, um triduo. Moraes e Silva as define como preces publicas para se obterem bons fructos ou cessação de calamidades.

As eleições em Portugal

LISBOA, 30 (Havas) — Começam a ser conhecidos os resultados definitivos das eleições de domingo.

Sómente em Lisboa o Sr. Sidonio Paes

A mais recente photographia do Sr. Sidonio Paes, chegada a esta capital. S. Ex. da janella de um hotel, em Faro, recebe uma manifestação popular

alcançou 16.264 votos para presidente da Republica.

Actualmente estão eleitos 107 deputados governamentaes e 38 monarchicos. Foram tambem eleitos oito senadores monarchicos.

Faltam apenas conhecer os resultados de 10 districtos eleitoraes.

Écos e novidades

O caso do Piauhy será provavelmente o mais complicado de quantos vão perturbar a serenidade do Senado, no reconhecimento de poderes. Aliás era de prever isso, sabidas a teimosia e a tenacidade com que o Sr. senador marechal Pires Ferreira costuma pleitear e vencer as suas pretenções.

O candidato presumidamente eleito é o Sr. Ribeiro Gonçalves, que tem a lhe contestar os direitos o Sr. Joaquim Pires, irmão do marechal, e com quem ultimamente reatou relações ha muito interrompidas, para combaterem ambos a situação dominante no Estado. Ora, sabido o ardor com que o marechal costuma defender as causas que lhe interessam, e conhecido o empenho que põe em favorecer a familia, era de esperar que esperneasse a valer, que esperneasse desabridamente na defesa da cadeira que o mano pretende. E nunca, talvez, tenha despendido tão prodigiosa actividade como agora...

A principio ninguem no Senado levava a sério a contestação do Piauhy. Parecia um caso liquido o reconhecimento do Sr. Ribeiro Gonçalves. De repente, porém, o marechal tantas fez, tanto cabalou, tanto mexeu que já hontem no palacio do conde dos Arcos se dizia que as eleições do Piauhy seriam annulladas. O marechal está verdadeiramente incansavel. Hontem, agarrou-se a um cavalheiro desconhecido, que só depois se soube ser o senador Ribeiro Brito. Depois atracou-se com o Sr. José Bezerra, que lhe deu uma razão muito justa pela qual é obrigado a votar pelo reconhecimento do Sr. Ribeiro Gonçalves. Este, então, senador votara pelo reconhecimento do Sr. Bezerra quando este foi immolado pelo fallecido general Pinheiro Machado, ao passo que o Sr. Pires votou com o chefe gaúcho!... Não podia pois o Sr. Bezerra deixar de pagar agora uma velha divida de gratidão... S. Ex. "ainda tem o coração sangrando"...

Mas, para que essas eleições sejam annulladas, descobriu-se por acaso alguma grande fraude no pleito? Não. Nada disso. As eleições do Piauhy são tão boas como quaesquer outras... Apenas o marechal Pires deu — como se diz — o pulo da onça, açulando o Sr. Urbano Santos contra o Sr. Felix Pacheco. O marechal convenceu o vice-presidente do Senado de que a melhor vingança que poderia tirar do Sr. Felix Pacheco, pela sua attitude francamente hostil á situação maranhense no caso Coelho Netto, seria annullar as eleições do Piauhy. E o Sr. Urbano, manobrando de casa, e o Sr. José Eusebio, no Senado, têm sido dous magnificos auxiliares do marechal.

E as eleições serão mesmo annulladas? Ainda não ha nada de definitivo. O Sr. Ribeiro Gonçalves ainda conta com o apoio do Cattete, que á ultima hora ha de jogar os trumfos de que dispõe.

* * *

Parece incrivel!

As repartições publicas, como o Correio e a Repartição Geral dos Telegraphos, continuam a não querer acceitar as notas de 10$ italianas, embora as ordens em contrario emanadas do Ministerio da Fazenda para que essas e todas as demais repartições auxiliem o recolhimento que está sendo feito de taes cedulas. A Collectoria de Nictheroy tambem não as acceita!...

Os empregados do Correio e Telegrapho recusam-se terminantemente a acceitar essas notas, augmentando dessa fórma o alarma em que está o publico, que vê as proprias repartições officiaes se negarem inexplicavelmente a receber o proprio dinheiro do governo.

O Sr. ministro da Fazenda já deu ordens para que essas repartições recebam as notas... Mas sabe-se o pouco caso que em geral esses senhores com o rei na barriga, que são os chefes de repartições, costumam ligar ás ordens dos ministros que não sejam o seu ministro...

Não é positivamente um desaforo?

* * *

Ora graças! Até que afinal appareceu um candidato preterido ou derrotado nas ultimas eleições e de quem não se fala que será consolado com um logar no Tribunal de Contas... E' o Sr. Raul Veiga, candidato derrotado no 2º districto fluminense, que, segundo se affirma, terá a ficha de 1º vice-presidente do Estado.

AUDITORIOS

O suicidio do Dr. Arthur Cherubim

Foi feito hoje á tarde o enterramento do advogado Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, ex-delegado de policia, que trabalhou em varias administrações.

O Dr. Cherubim, como foi largamente noticiado, hontem á noite, entrando na pharmacia do seu amigo Sr. Arlindo Fróes, a pretexto de que se sentia mal de uma retenção de urinas, subiu ao consultorio do Dr. Trigo de Loureiro. Pouco depois, ouvindo-se na pharmacia passos agitados, subiram os empregados, suppondo que o estado do Dr. Cherubim se tivesse aggravado. Ahi o encontraram desfigurado, espumando e pouco depois caia, sendo verificado que o infeliz advogado se suicidara ingerindo lysol.

Constatada a morte, a policia arrecadou cartas para o Dr. Antonio de Arruda Camargo, para seu cunhado Sr. Romeu de Araujo e para sua esposa, D. Alice Cherubim, que foram entregues aos destinatarios.

Dizia o Dr. Cherubim ao seu cunhado que motivos intimos o levavam ao suicidio e pedia-lhe que olhasse para a esposa e para o seu filho, menor de 11 annos.

Varias versões correram sobre o movel do suicidio, dizendo uns que o Dr. Cherubim gastara os seus bens no jogo e outros que os perdera em máos negocios.

O enterramento saiu da casa da familia do inditoso advogado, á avenida Mem de Sá 81.

Lycée Français

Distribuição de premios aos alumnos

Foi ante-hontem que, com uma concorrencia extraordinaria, se realisou esta interessante festa escolar.

Mais de mil e quinhentas pessoas da nossa melhor sociedade enchiam o recinto do Palace-Theatre. A significação moral destas festas é, sobretudo, o que interessa. Constitue um estimulo para as creanças, que assim veem, publicamente, coroados os seus esforços e as familias um dia de verdadeiro prazer.

O Sr. ministro das Relações Exteriores, fazendo-se representar; os Srs. ministro e consul de França e todas as altas personalidades que compareceram á interessante festa do Lycée Français, manifestaram o seu interesse pela instrucção da nossa mocidade.

O discurso proferido pelo director, M. A. Brigole, foi uma verdadeira apotheose á união das duas republicas irmãs e um enthusiastico appello ao patriotismo dos alumnos para que, trabalhando, procurem engrandecer a patria.

Não se realisa amanhã o costumado despacho collectivo

O despacho collectivo de amanhã foi transferido "sine-die". E' possivel, provavel mesmo, que elle se realise nesta capital, pois nesta semana o Sr. presidente da Republica deve descer definitivamente de Petropolis.

Os sorteados para o Exercito

A relação dos insubmissos

Conforme hontem noticiámos, terminou hoje o praso estabelecido pelo Ministerio da Guerra para apresentação dos jovens que foram sorteados para servirem no Exercito. O numero de insubmissos, nesta capital, attingiu a somma de 323 num contingente pedido de 664 homens. O coronel Dias de Oliveira, que superintende os serviços do sorteio, ordenou aos seus auxiliares a confecção da lista com os nomes dos sorteados que não se apresentaram, afim de ser enviada ao commandante da 5ª região para os devidos fins. A's juntas de alistamento dos diversos municipios desta capital tambem serão enviadas relações dos sorteados faltosos, para que ellas compillam os mesmos a se apresentarem e forneçam esclarecimentos que facilitem as suas capturas.

A' policia civil será pelo commando da 5ª região fornecida uma relação nominal de todos os insubmissos, por municipios, com os esclarecimentos que dispuzer acerca de cada um, afim de serem capturados.

São os seguintes os sorteados insubmissos, sujeitos a inquirição e conselho de guerra, e por municipios:

1º municipio: Leibnitz Santos da Silva, Walter dos Santos e Hernani Maigre da Gama.

2º municipio: José Gonçalves Torres, Candido Thomaz de Aquino, Alberto Barros, Manoel Messias dos Santos, Arnaldo Gonçalves da Silva Rocha, Reynaldo Ferreira Alves, Manoel Gomes, Salathiel Marques, Manoel Marcellino, Alberto Maciel Dantas, Plinio do Amaral Segurado Pinto, Domingos Varella, Octavio José de Oliveira, Eugenio Faria e Eduardo Antonio dos Santos, Pindaro Vianna.

3º municipio: Antonio Ferreira, Emiliano Fonseca, Francisco de Paula Duarte Gameleira, Fernandes Alves da Silva, José de Camargo Prochno, Breno de Moraes Mesquita, Mario Braga, Carlos José de Godoy, Osmany Coelho e Silva, Alvaro Camara Pinheiro, Carlos Dias de Lima, Luiz André Junior, Benedicto Miranda.

4º municipio: Ernesto Ferreira da Costa, Antonio Carneiro de Campos, José Cardemano, Antonio Ferreira de Araujo Seara, Odilon Vergueiro Porto, Arthur dos Santos, Ademaro Godoy, Elpidio Valerio da Silva, João Alcindo de Jesus Henrique, Fernando Carrazedo, Fabio Claro Soares de Souza, Jarder Lara Fernandes, Sylvio Raphael Balseiros, Domingos Gallo, Henrique José Vieira Netto, Camillo José Gomes.

5º municipio: Caetano Malhano, Jacintho Paes da Costa, Lucio Carlos Garcia, Joaquim Alves, Jayme Gomes de Oliveira, Thiers Lopes, José de Aquino, Custodio do Espirito Santo.

6º municipio: Ivo de Oliveira, Eliseo Serapio de Oliveira, Manoel João Rodrigues, Alcebiades Antonio de Oliveira, Jorge da Silveira Dutra, Julio Pereira de Oliveira e Joarez Nery.

7º municipio: Roberto de Oliveira Borges, Luiz José de França, Ernesto Montani Lisboa, Severino Francisco Xavier, Antonio da Silva, Humberto Guimarães Clemente Bastos, Oscar Tavares, Joaquim Pinto, Manoel Domingos Rosa, Nicanor de Toledo Sanches, Augusto Cardoso de Oliveira, José Wouckie, Eduardo Lourenço Ferrer, Sebastião Almeida Vasconcellos, René Colombo, Mario Francisco Fernandes, Arthur Coelho de Souza, Joaquim Julio Pereira, Manoel de Carvalho, Sebastião Lauriano, Joven Gomes da Silva, Roberval Baptista Leite, João Baptista Gonçalves, Antonio da Silva, Eurico Sobral Gracindo, Eduardo Innocencio, José Aristides Lobo, Ricardo Edarto, Ivan Luiz da Silva Pessoa, Didimo de Moraes, Araripe do Espirito Santo Caldas, Henrique Luiz de Azevedo Ribeiro, Maurillio dos Santos Menezes, Alexandre Santos Pinna, Tavares, Avelino Augusto Moreira, Alcides Alves Martins, Newton Carneiro, Francisco Rodrigues da Rocha.

9º municipio: Antonio Alves de Souza, Camillo dos Santos, Antonio Pacheco Pereira, José Ignacio Monteiro, Luiz Antonio Corrêa, Marcellino Fernandes e Torquato Vieira Machado.

10º municipio: José Marques, Ignacio Pereira Leal, Manoel da Silva Valente, Manoel Vieira da Silva, Antonio Marcellino da Silva, Hermenegildo Vieira da Costa, José Ferreira de Moraes, Arthur Pereira da Silva, Miguel Palvares, Didimo Pereira da Silva, Manoel de Oliveira Campos, Laurenio de Oliveira Botelho.

11º municipio: Alfredo Chaves, Angelo Valich, Manoel Benedicto de Oliveira, João Galhardo, Aydano Vieira da Costa, Antonio Nascimento, Antonio Nogueira de Oliveira, Emygdio da Motta Ferraz, Bernardino Torquato de Souza, Luiz Arthur Loureiro, Gastão Augusto Pimenta, João Calixto dos Santos.

12º municipio: Francisco de Oliveira Porto, Alberto Gazzine, Alfredo Costa, Daniel de Almeida, Raymundo Baptista de Lima, Luiz Napoleão do Amaral, Francisco Miranda Filho.

14º municipio: José Octaviano Passos, Joaquim de Mello, Alvaro de Oliveira Fausto, Philadelpho Valeriano de Almeida, Joaquim da Silva Fernandes, Alfredo Thomaz da Silva, Joaquim Pereira, Americo Pinho, Augusto de Lima, Renato de Dias, Jurandyr Pereira da Cruz, Eduardo Pereira Teixeira, José Cardoso Martins, Francisco José da Silva, Abigarino Martins, Manoel Rodrigues, Luiz de Azevedo, José da Fonseca Granha, Ulysses Sebastião Corrêa, Aydano da Silva Rego, José Joaquim da Cunha, Candido José de Souza, Oswaldo Pinto Braga, Acelino Baptista Reis, Mario Joaquim Tavares, Floriano Pacheco Dutra, Alberto Ferreira Polonio, Victor Xavier dos Santos, Alberto Moreira da Silva, Carlos Antonio de Moura, Paulo Guerra Fragoso, Waldemiro Martins, Pedro Pereira Ribeiro Filho, Francisco de Paula, João Ferreira Dias Guimarães, Carlos Rocha, Olavo Vieira da Cunha Guimarães, Ladislão Chelaque, José Francisco da Motta, Raymundo Rodrigues Ramos, Annibal José da Silva, Caetano Manoel de Almeida, Arthur Affonso Radfeld, Rodrigo Nazareth, José Joaquim, Arnaldo Rosa, José Domingos, Jorge Antonio de Souza, Constantino Gonçalves Pereira, Firmino da Rocha, José Augusto, Horacio Ervões, Manoel Francisco de Castro, Manoel Vieira de Aguiar Pinto, Francisco Cabral, Eduardo Garcia, Manoel Ferreira da Silva, Octavio Ferreira, Jayme Gauloy, Pedro Baptista Ribeiro de Oliveira, Abel Fructos, Alvaro de Carvalho Leite, Altamiro Ramalho Peres, Euclydes Nunes dos Santos, Benedicto Barbosa, Octavio Gomes da Costa, Nunes Henrique Buddy, José Lopes, Damião Isidoro de Carvalho, José Corrêa Bento, Manoel Fernandes, Alberto de Carvalho, Belodim Francisco da Luz, Maximiano Gonçalves, Luiz Pereira, Norberto Vieira, Armando Stemback, Oscar Alberto de Bisci, Paulo Bonifacio Lopes, Manoel Barbito, Raul da Rocha Paranhos, Mario Vieira de Menezes, Pedro Paulo de Arruda Beltrão, José Carvalho, Eduardo Bastos, Americo Pinho, Francisco Ferreira, Alexandre José, Manoel Maria de Jesus.

15º municipio: Oscar de Souza.

16º municipio: Avelino de Siqueira, Carlos Victorio de Moura, Clarindo de Figueiredo, João Fidelis Gouvêa, João de Carvalho, Raul Pereira de Carvalho, Augusto Duarte Pinto, Luiz Fernandes Maio.

17º municipio: Alvaro Rosas de Souza, Victorino Pinto Camillo, Antonio de Souza Monteiro, Faustino Rodrigues da Conceição, Alberico Ignacio da Silva, Jorge Nogueira Fernandes, Luiz Nery de Castro, Leodegard da Costa Barros Sayão, Oswaldo Canejo, Henrique Thomaz Gomes de Macedo, José Furtado Pontes, Euclydes Cesar Puler, Jayme Ferreira Netto, Manoel Biscaia, Homero Maria da Conceição, Antonio Pinto do Nascimento, Leocadio Botelho de Lacerda, Carlos Maria Leite, Pedro Nunes Moreira, José Ferrão, Abilio Lacerda Junior, Euclydes Ferreira Castro, Henrique Felix dos Santos Junior, Nelson Joaquim de Oliveira, Manoel Mucio, Manoel Antonio de Barros, Itacolomy da Rosa Costa, Bento França Guimarães, Antonio Malaquias Quintanilhas, Thalerdo Mello, José Alves, José Marcellino dos Santos, Allemico Soares Bueno, Iatapu' Rezende, Benevenuto Ramos da Silva, Hermogeneo Maria da Conceição, Sebastião Pereira, Ascendino Nicolão Mendes, Antonio Joaquim Arantes Franco, José Ribeiro Junior, Aristides de Souza Maia, Octavio Francisco Dias, Antonio Pinto Quintão, Everardo da Motta Bacellar, Agenor Gustavo Veiga, Antonio Alves de Souza, Jorge Delvira.

18º municipio: João Pedro de Souza, Agnaldo Pimentel, Isnaldo Gomes de Almeida, Luiz de Lemos Suzano, Antonio Coutinho, Irineu Boiteux, Ovidio Pereira de Lima Filho, Nestor Augusto Narcinthe Junior, Henrique Freitas, João Torquato da Silva, Americo Pereira Vigor.

19º municipio: Carlos da Costa Fontella Filho, Henrique José Ferreira e Pretextato Pinto de Araujo.

20º municipio: Manoel Motta, Carlos Ignacio da Silva, Nicomedes José da Silva, Paulino Augusto Ferreira, Cyrillo dos Santos Silve, Joaquim Evaristo da Silva, Rufino Claudio de Assis, Manoel Mariano Schotz, Antonio Francisco Monteiro.

21º municipio: Manoel Felippe da Silva, Oswaldo José Guedes, Aristides Cyriaco Teixeira, Theophilo Antonio da Silva.

22º municipio: José Delfino Pereira, Domingos Justino, Julio Pereira, Celestino Clemente Marques, Djalma José de Moraes, José Thomaz do Nascimento, José Pedro dos Santos, Augusto Luiz Antunes, Manoel Pedro de Moraes.

23º municipio: João Rodrigues, Manoel Ribeiro do Nascimento, Nestor Innocencio da Silva e Agenor Andrade.

24º municipio: Octavio Mariano de Moura, Cecilio Moreira da Silva, João Valeriano, Paulo José da Silva.

25º municipio: Antonio Rabello, Alvaro Gomes Pinto e José Gomes de Almeida.

26º municipio: Alberto Gemaque Pereira de Mello, Antonio de Souza e Julio da Silva Bastos.

Os tres nomes acima são dos unicos sorteados nesse municipio e tambem insubmissos.

A NOVA LEGISLATURA

O que occorreu hoje no Monroe

A sessão preparatoria de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Lacerda Vergueiro e secretariada pelos Srs. Nelson de Castro e Tullo Jayme. Lida a acta da vespera, foi approvada sem debate. O Sr. Astolpho Dutra requereu urgencia para a immediata votação dos pareceres reconhecendo deputados pelo 3º districto de Pernambuco e pelo 2º districto do Districto Federal.

Approvado esse requerimento, foram approvados os pareceres respectivos. A sessão foi suspensa até ás 3 horas.

Reaberta a sessão, foram lidos os pareceres reconhecendo deputados pelo 1º districto da Bahia e 1º do Districto Federal, os quaes foram a imprimir. O 1º districto da Bahia só poderá ser votado em plenario, por ter voto em separado.

São em numero de 101 os deputados já reconhecidos.

Na terceira commissão

A terceira commissão de inquerito reuniu-se á tarde, sob a presidencia do Sr. Thomaz Accioly. O Sr. Cincinato Braga restituiu o seu parecer sobre o 1º districto da Bahia, opinando, em voto em separado, pela inelegibilidade do Sr. Villas Boas e propondo o reconhecimento em seu logar do Sr. J. J. Palma. O voto em separado do Sr. Cincinato Braga é um longo trabalho em que o assumpto é amplo e superiormente ventilado, mostrando que em todos os paizes do mundo e em todos os Estados do Brasil o cargo de curador de orphãos pertence ao ministerio publico e, mais, que uma lei estadual não se póde sobrepôr ás leis federaes, maxime para actos e decisões de poderes federaes.

Por ultimo o Sr. Cincinato Braga leu o seu parecer reconhecendo os candidatos diplomados pelo 1º districto do Districto Federal, despresando a arguição do candidato Sampaio Corrêa, por não gosar esse de favores do governo da União no contrato que firmou com a Estrada de Ferro Central do Brasil, que ella, sim, gosa de isenção de direitos de importação e não a outra parte no contrato.

Pelo parecer do Sr. Cincinato Braga foram approvadas as eleições realisadas em todas as 34 secções do 1º districto desta capital, sendo o mesmo assignado por todos os membros da commissão.

O Sr. Thomaz Accioly convocou uma nova reunião para amanhã, á 1 hora, afim de ler o seu parecer sobre o 2º districto da Bahia.

Depois de amanhã o Sr. Monteiro de Souza deverá ler o seu parecer sobre o Espirito Santo. E estarão, assim, terminados os trabalhos desta commissão.

Um pequeno escandalo

Na sala da segunda commissão de inquerito da Camara desenrolou-se hoje uma scena de pugilato entre o Sr. Goulart de Andrade, redactor dos debates daquella casa, e o Sr. Luiz Silveira, candidato de Alagôas.

Assistimos á narrativa do facto, feita pelo Sr. Netto Machado, secretario da segunda commissão, ao Sr. Rodolpho Ferreira, director da secretaria da Camara.

"Ao meio-dia approximadamente — disse o Sr. Netto Machado — estava na sala da segunda commissão, procedendo a um estudo sobre eleições de Alagôas, quando de mim se aproximou o Sr. Luiz Magalhães da Silveira, para perguntar em que dia seria dado o parecer sobre o referido pleito. Logo em seguida entrou na mesma sala o Sr. Goulart de Andrade, que, dirigindo-se ao Sr. Silveira, perguntou-lhe si era elle o proprio Sr. Silveira. Respondido affirmativamente, voltou o Sr. Goulart a perguntar-lhe si era elle o autor de artigos injuriosos, num jornal de Alagoas, contra a pessoa do interpellante. O Sr. Silveira respondeu ainda affirmativamente, e disse que taes artigos foram em represalia a outros, anonymos, publicados na imprensa desta capital e attribuidos ao Sr. Goulart de Andrade, e ainda em represalia a uma carta anonyma dirigida ao jornal "A Noticia", e cuja letra fôra reconhecida tambem como do Sr. Goulart. Retrucou o Sr. Goulart ser um jornalista assás conhecido no Rio de Janeiro, de cuja vida já requereu uma devassa completa, no Centro Alagoano, e perguntou ao Sr. Silveira quaes as provas que elle tinha de que taes artigos e carta fossem de sua autoria. Affirmou ainda o Sr. Goulart que o acto do jornalista alagoano fôra covarde e indigno. Neste ponto o Sr. Silveira, levando o dedo indicador ás proximidades do rosto do Sr. Goulart de Andrade, disse que de covardia e infamia era elle a victima. O Sr. Goulart repelliu com um soco a mão do seu antagonista; este ergueu a bengala e os dous se atracaram. Neste momento a sala foi invadida por diversas pessoas, que separaram os contendores, sendo a bengala do Sr. Silveira tomada pelo Sr. Agenor de Roure, quando já segura numa de suas extremidades pelo Sr. Goulart de Andrade".

Eis ahi textualmente o que relatou o secretario da 2ª commissão ao director da secretaria da Camara.

Os Srs. Goulart de Andrade e Silveira levaram por sua vez o facto ao conhecimento do Sr. Rodolpho Ferreira, concordando ambos com a narrativa do Sr. Netto Machado, e accrescentando o Sr. Silveira que levaria o facto ao conhecimento do Sr. presidente da Camara.

Na sexta commissão

Na reunião da sexta commissão de inquerito o Sr. Severiano Marques, deputado por Matto Grosso, que, como simples deputado, houvera hontem pedido vista dos pareceres do Rio Grande do Sul, apresentou duas emendas, sendo uma relativa ao 1º e outra ao 2º districtos daquelle Estado. Na primeira S. Ex. reconhece o Sr. Moraes Fernandes em vez do Sr. Carlos Pennafiel, e na segunda, o Sr. Maciel Junior no logar do Sr. Flores da Cunha. Offerecendo as emendas, que logo depois subiram á sala das sessões, disse o Sr. Severiano Marques que o não moviam sentimentos de antipathia pelo Rio Grande e sim o alevantado intuito de procurar que se respeitasse o direito das minorias. Reconhecia que o governo do Estado era exemplar, que a sua administração era sábia e honesta, e os seus progressos inegualaveis; reconhecia que o Sr. Borges de Medeiros tinha todas as qualidades de um grande administrador e que delle muito se devia orgulhar o paiz. O que não poderia, porém, desconhecer era que, na politica, o elogiado usava de compressão, procurando abafar a manifestação das minorias. Não podia o orador se conformar com a exclusão, na bancada riograndense, de representantes de um partido tradicional, como era o federalista. Dahi as suas emendas, onde pedia que ninguem visse o proposito de quem é impellido por sentimentos menos nobres.

O Sr. Flores da Cunha aparteou o orador para dizer que no Rio Grande não havia compressão e invocou o testemunho do Sr. Catharino Azambuja, que se achava presente, e que era deputado estadual federalista. Si houvesse desrespeito a um partido que o aparteante reconhecia representar uma parte da opinião publica riograndense, não existiriam de certo no meio do Congresso do Estado nomes suffragados pela opposição.

E não houve mais nada.

A sorveteria Rio Branco completa amanhã mais um anniversario, o que bem demonstra a preferencia que o nosso publico lhe tem dispensado.

Aproveitando a opportunidade, o proprietario deste conhecido estabelecimento agradece aos seus freguezes a preferencia com que o têm honrado.

Commemorando esta data, a sorveteria Rio Branco destinará a renda bruta apurada amanhã aos cofres da Cruz Vermelha Brasileira e do Patronato de Menores.

O habeas-corpus do coronel Philadelpho

O Tribunal da Relação do Estado do Rio pede informações ao juiz de direito da 2ª Vara

Foi hoje pelo Tribunal da Relação do Estado do Rio tomado conhecimento do "habeas-corpus" impetrado a favor do tenente-coronel João Philadelpho Rocha, apontado autor do assassinato da Mme. Consuelo Ulles Fróes da Cruz, esposa do Dr. Sylvio Fróes da Cruz.

Após o relatorio, feito pelo desembargador Henrique Graça, ficou resolvido solicitar informações ao Dr. Antonino Neves, juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy, para na sessão de 7 de maio vindouro ser resolvido o assumpto que motivou o pedido.

— Deve proseguir amanhã no Forum o summario de culpa a que respondem o autor e o cumplice da tragedia do Fonseca.

Chamada de sorteados dos Estados

Estão sendo chamados com urgencia ao quartel general da 5ª região os sorteados Arnaldo Rocha e Luiz Varelpa Barca, respectivamente pelos Estados do E. Santo e R. G. do Norte.

Os retoques urbanos

Hoje inaugurados

O Sr. prefeito inaugurou hoje, conforme annunciámos, varios melhoramentos municipaes, como o prolongamento da rua Conde de Baependy até á rua Ypiranga, estabelecendo communicações entre os bairros de Botafogo e Laranjeiras; o calçamento a macadam betuminoso da avenida Vieira Souto, a partir da rua Francisco Octaviano e o calçamento da rua Teixeira de Mello. Já tivemos ensejo de salientar, em diversas reportagens, o beneficio que resulta para a cidade da realisação desses serviços. As nossas photographias mostram dous aspectos das obras hoje inauguradas pelo governador da cidade: o calçamento da avenida Vieira Souto e o prolongamento da rua Conde de Baependy.

Depois de inaugurados os melhoramentos de que damos noticia em outra pagina, o Sr. prefeito, que estava acompanhado do director de Obras Municipaes, esteve na avenida Atlantica, onde examinou os trabalhos de reparos do calçamento, muito damnificado na ultima grande resaca, trabalhos esses que se executam num trecho de 630 metros. Dahi S. Ex. foi visitar as obras de recuo de um muro, na rua Barão de Rio Bonito, esquina da rua do Tunnel.

A GUERRA

Ataques repellidos

LONDRES, 30 (A. A.) — As tropas britannicas repelliram os ataques do inimigo em Schepenberg e Montrouge, infligindo-lhe grandes perdas.

A artilharia franceza fez fracassar uma tentativa dos allemães para atravessar o Oise, a éste de Varennes.

As tropas norte-americanas encarregaram-se da linha central do saliente allemão.

O que diz o «Daily Chronicle» da offensiva

LONDRES, 30 (A. A.) — O "Daily Chronicle" publica um telegramma do seu correspondente na frente occidental, dizendo que cada dia mais evidente se torna que o inimigo soffreu uma desastrosa derrota, tendo sido quebrados todos os seus ataques e contra-ataques pelo fogo da artilharia dos alliados.

A anarchia na Russia

LONDRES, 30 (A. A.) — A situação da Russia continua envolvida em profundo mysterio, insistindo-se em dizer que os monarchistas fomentam uma contra-revolução.

Um telegramma de Zurich informa que a prisão do general Putiloff foi devida á sua intervenção num "complot" anti-maximalista.

O chaos russo

NOVA YORK, 30 (A. A.) — O "Evening Post" annuncia a reunião em Moscou de um congresso de prisioneiros, todos partidarios das idéas internacionalistas.

O ministro das Relações Exteriores da Russia não respondeu ao pedido do governo da Allemanha para desarmar os prisioneiros concentrados em Ois (?), separando os allemães dos austriacos e para impedir que possam assistir ao congresso internacionalista de Moscou.

Pequenas noticias da tarde

A policia do 4º districto prendeu, esta tarde, numa casa de jogo da rua do Nuncio n. 37, quatorze pessoas que jogavam o "monte".

Queixou-se á policia Manoel Ferreira, operario, de que havia sido ameaçado de morte por um seu companheiro de trabalho que tem a alcunha de "Bolinha".

Foi aberto inquerito.

Nova emissão de papel moeda

Está publicado hoje, no "Diario Official", o decreto n. 12.963, de 10 do corrente, que autorisa o ministro da Fazenda a emittir até a quantia de 60.000:000$ em notas do Thesouro, correspondente ao valor das notas da Caixa de Conversão adquiridas pelo governo e depositadas no Banco do Brasil. O fundo metallico recolhido á Caixa de Conversão, em garantia das referidas notas, será levado á conta do fundo de garantia do papel-moeda e, assim, immediatamente escripturado, sendo que o governo irá incinerando notas da Caixa de Conversão em somma egual á que for emittindo.

As eleições em Portugal

LISBOA, 30 (A. A.) — As Universidades elegeram senador o professor Queiroz Velloso.

"A Situação", orgão governamental, diz que o Sr. Sidonio Paes obteve votação superior a 40.000 votos para o cargo de presidente da Republica.

Suspeitas de um crime

O caso da parteira Elisa Coelho

Terá logar amanhã, no cemiterio de São Francisco Xavier, a exhumação do cadaver de D. Thereza Silva.

Essa diligencia policial é para esclarecer suspeitas que pesam sobre a morte daquella senhora e que são compromettedoras para a parteira D. Elisa Coelho.

A exhumação será realisada ás primeiras horas da manhã.

O Senado em sessão

A' 1 1|2 da tarde o Sr. Azeredo assume a presidencia. Approvada a acta da sessão anterior e não havendo expediente nem pareceres, é suspensa a sessão.

Um nobre victima da aviação

PARIS, 30 (Havas) — O tenente aviador Pierre Vogüé, filho do marquez e marqueza desse nome, da familia Arenberg, foi victima de um accidente de aeroplano quando voava sobre a cidade de Pau.

Os socialistas victoriosos na Suissa

BERNA, 30 (Havas) — Os socialistas, que possuiam 17 logares, obtiveram cerca de 49 nas eleições de agora do Grande Conselho de Berna.

A assembléa geral do Banco do Brasil

Eleição de dous directores e do conselho fiscal

Realisou-se hoje a assembléa geral dos accionistas do Banco do Brasil. O Sr. Dr. Homero Baptista, depois de convidar os Srs. coronel Benedicto Bueno e Dr. Cornelio [illegible] ler de Campos para secretarios, declarou que ia adiar a assembléa geral para amanhã, em virtude da falta de cumprimento duma disposição da lei das sociedades anonymas. Explicou, então, S. Ex. que só hoje fôra publicado o relatorio, quando a lei exige que [illegible] seja feito de vespera. O Sr. Dr. Didimo Veiga, representante da Fazenda Nacional, pedindo a palavra, propoz e foi approvado que a formalidade a que se referira o Sr. Dr. Homero Baptista, apezar de expressa em lei, podia ser prescindida, porque o relatorio já era do conhecimento dos accionistas. Passando-se á ordem do dia, o Dr. Pedro [illegible] Paes Leme pediu e conseguiu a dispensa da leitura do relatorio. Após o Sr. barão de Aguas Claras leu, a convite do presidente, o parecer do conselho fiscal, que terminou pedindo um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Dr. Fernando Lobo, que como director prestou relevantes serviços ao Banco.

Mais adeante publicamos uma moção assignada por todos os presidentes das associações de commercio ao Sr. Homero Baptista, pela direcção que vem imprimindo ao nosso maior instituto bancario.

Essa mesma manifestação foi apresentada pelos accionistas presentes á sessão, na qual se faz um appello aos poderes publicos no sentido de não ser interrompido o esforço do Sr. Dr. Homero Baptista, afim de tornar o Banco do Brasil um verdadeiro centro e [illegible] tentaculo do credito nacional. Sob applausos foi essa proposta approvada por acclamação.

O Sr. Affonso Vizeu pediu e obteve que constasse da acta um voto de pezar pelo fallecimento do antigo funccionario Pecego Junior, que tambem serviu como director. Procedeu-se depois á eleição de dous directores e do conselho fiscal e de supplentes. Os accionistas presentes representavam [illegible] acções, correspondentes a 5.[illegible] votos, sendo a Fazenda Nacional, representada pelo Dr. Didimo Agapito da Veiga Filho, figurado com 112.500 acções, ou 5.625 votos. Procedida a eleição, foi verificado o resultado seguinte: coronel Adolpho Schmidt, reeleito por 5.[illegible] votos, e Dr. Henrique Diniz, na vaga do Dr. Fernando Lobo, por 5.878 votos, para directores.

Para o conselho fiscal foram reeleitos os Srs. barão de Aguas Claras, barão de Oliveira Castro, Dr. Castro Rabello e Dr. Azarias de Andrade, eleito por 5.878 votos, e [illegible] Raymundo Vianna por 5.[illegible] votos, e para supplentes do mesmo conselho, com 5.878 votos, os Srs. Drs. José Maria [illegible], João Pedreira do Couto Ferraz e [illegible] dos Santos Dumont, Raul [illegible] Villar e Jorge de Toledo Dodsworth.

E' a seguinte, em resumo, a moção apresentada pelas instituições representantes das classes conservadoras, que está assignada pela Associação Commercial, Sociedade Nacional de Agricultura, Federação das Associações Commerciaes, Centro Industrial, Centro de Café, Centro de Cereaes, Centro do Commercio e Industria, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e União dos Empregados no Commercio.

Dá principio á moção o pedido de venia para que o commercio, a industria e a lavoura apresentem á assembléa a expressão de seus applausos á orientação dada ao Banco do Brasil pelo Dr. Homero Baptista e a lembrança da conveniencia de se abrir para um movimento de tal natureza a primeira excepção, pois não ignoram os signatarios que de primeira vista, parece indebita semelhante intromissão nos negocios peculiares á assembléa.

Diz a moção, em seguida, que os resultados obtidos pela administração Homero Baptista não precisam ser [illegible]; estão documentados nos relatorios apresentados á assembléa. Não se pode, porém, deixar de frisar a relevante providencia do augmento do numero de agencias, que era de [illegible] e é hoje de vinte e cinco e será em breve de quarenta. Outro acto não menos acertado e tambem devido á iniciativa do benemerito presidente actual, foi a [illegible] para [illegible] mezes do praso das letras [illegible] que tornou o concurso [illegible] dito accessivel a toda uma [illegible] de legitimas aspirações, até então difficultadas. Não deve, egualmente, ser [illegible] o empenho com que S. Ex. tem [illegible] a transformação do Banco do Brasil em apparelho emissor, que dê ao [illegible] circulante, com as devidas garantias, a elasticidade de que tanto carece. Não se deve, tampouco, emittir o escrupuloso [illegible] o Dr. Homero Baptista tem feito deste estabelecimento uma verdadeira escola bancaria para a mocidade [illegible] carreira em que S. Ex., pelos seus meritos excepcionaes de financista [illegible] e patriota, occupa logar culminante.

A moção fala depois da creação das agencias em Montevidéo, Buenos Aires e Nova York, suggeridas pelo presidente do Banco do Brasil, e se occupa da [illegible] do Dr. Homero Baptista, em [illegible] quando S. Ex. passou pela Camara dos Deputados. E termina assim a moção, que foi approvada unanimemente pela assembléa:

"Nada mais justo, portanto, do que a excepção que o commercio, a industria e a lavoura pela primeira vez solicitam reverentemente á assembléa, para que seja feita em meio de seus trabalhos e fique constando da acta a manifestação de seu franco applauso á acção do Dr. Homero Baptista na presidencia do Banco do Brasil."

A eleição de ante-hontem na Associação de Imprensa

Um de nossos companheiros recebeu a seguinte carta:

"Saudações. A noticia de hontem da A NOITE, sobre a eleição da nova directoria da Associação de Imprensa, dá a entender que disputei a minha reeleição para o cargo de procurador. Honra-me [illegible] por parte desse brilhante jornal. Não fui candidato á reeleição, e tanto assim que não solicitei um unico voto dos meus illustres confrades. Não fui candidato, porque entendo que em se tratando de cargos de confiança, não se deve impor aos mandantes. Por outro lado, os meus affazeres [illegible] prestar o maximo do meu esforço á causa commum da nossa Associação. [illegible] deixei de tornar conhecido da assembléa para não parecer que entendia poder haver "candidaturas" em taes eleições. Mas a todos os amigos que me interpellaram fiz essa formal declaração. Ao nosso prezado amigo e confrade Eustachio Alves tive occasião de abraçar e declarar que não pleiteava a reeleição, votando em seu nome, como votei.

Pedindo fazer essa pequena rectificação subscrevo-me confrade e amigo — Tolentino Gonzaga."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A campanha separatista dos slavos

UM DESMENTIDO

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Nos circulos bem informados de Roma, segundo telegraphan daquella capital ao "New York Times", desmentem-se os boatos de que o papa esteja disposto a intervir na questão em que está envolvido o bispo de Laibach, monsenhor Jeglitch, que é accusado pelas autoridades austriacas de estar auxiliando a campanha separatista dos slavos do sul.

O Vaticano está firmemente disposto a abster-se dessa questão emquanto ella não affectar directamente a Egreja.

Um discurso do kaiser

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Diz um telegramma de Haya:

"Um soldado allemão, que desertou da guarnição de Antuerpia declara que o kaiser esteve naquella cidade na quarta-feira ultima.

Discursando perante uma companhia da guarda imperial, que partia para as linhas de batalha da Flandres, o kaiser disse que todos os allemães deviam fazer os maiores esforços, porque tinha chegado o momento decisivo da guerra e era necessario attingir quanto antes os objectivos militares necessarios para ser imposta a paz ao inimigo.

Segundo declararam os officiaes, esses objectivos são Amiens e Calais."

Os socialistas francezes e o 1º de maio

PARIS, 30 (Havas) — Aproveitando a passagem do 1º de maio, os socialistas francezes publicarão amanhã um manifesto em que se declaram mais do que nunca solidarios com a causa da Patria.

Constatam os socialistas nesse documento que o conflicto que se aggrava os encontra empenhados de alma e coração contra a nova e formidavel offensiva allemã e contra os designios do imperialismo e militarismo allemães que pretendem obter no occidente uma victoria esmagadora como a que obtiveram no Oriente.

O manifesto termina declarando que os socialistas francezes acham ser um dever primordial de todos os cidadãos o defender e ajudar a defender a vida, a integridade e a independencia nacional postas actualmente em perigo. Declara ainda que a Confederação Geral do Trabalho decidiu não organisar manifestações analogas ás que fazia no periodo de paz e egualmente supprimir o tradicional habito de abandonarem os operarios o trabalho no dia 1º de maio.

As balelas sobre a Russia são obra dos allemães

PARIS, 30 (Havas) — Circulam boatos diversos sobre incidentes que se teriam dado na Russia. Os jornaes observam que essas noticias sensacionaes — golpe de Estado, motins populares — são de origem allemã e provavelmente espalhadas para servir a interesses secretos da Allemanha. O "Petit Journal", reflectindo a opinião geral, escreve: "Os allemães teem o maior interesse em que se realisem essas perturbações interiores, que justificariam a sua intervenção mais directa."

Uma declaração dos socialistas belgas

HAVRE, 30 (Havas) — Os chefes socialistas Srs. Vandervelde, Broackere e Huyssmans prepararam uma declaração em nome dos socialistas e dos grupos socialistas belgas, em que declaram que querem a continuação da guerra para a conquista da victoria e do triumpho do direito, pela libertação da Belgica.

Nessa declaração os socialistas belgas repudiam os principios kientalianos e zimmerwaldianos e repellem como traição as acções dos "activistas" na Belgica, affirmando que a Internacional não poderá comprehender os socialistas que se mostrarem inimigos do direito e da liberdade dos povos.

OS CHINEZES NA FRENTE FRANCEZA

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Annunciam de um porto do Atlantico que ali chegou o cavalheiro Tang-Chi-Achem, conselheiro militar do presidente da Republica chineza. Declarou que, muito provavelmente, nos começos do proximo verão, haverá na frente de batalha da França 40.000 chinezes.

NAVIOS RUSSOS ATACADOS PELOS ALLEMÃES

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Telegrammas recebidos aqui dizem que as baterias de artilharia finlandezas, sob o commando de officiaes allemães, alvejaram 145 navios russos que abandonavam Helsingfors com destino a Kronstadt.

Morreu o ministro uruguayo em Washington

WASHINGTON, 30 (Havas) — Falleceu o Sr. Mario de Peña, ministro do Uruguay.

O dia do trabalho

Em Nictheroy

Não passará de todo despercebido o dia de amanhã, em Nictheroy, que é consagrado á Festa do Trabalho. O operariado da fabrica de Ilime & C., em Neves, commemorará a data fazendo tocar em um coreto uma banda de musica e á noite queimará um grande fogo de artificio.

— Os artistas graphicos designaram uma commissão para ir amanhã ao cemiterio do Maruhy, afim de depositar flores sobre os tumulos dos seus ex-companheiros ali sepultados.

— A Resistencia dos Estivadores, com sede á travessa José de Alencar, festejará a data de 1º de maio com um grande baile á noite.

— Por ser feriado municipal, amanhã não funccionarão as repartições da Prefeitura de Nictheroy. Tambem os departamentos publicos do Estado do Rio estarão fechados.

— O expediente nas repartições publicas amanhã não soffreu modificação alguma. O governo apenas concedeu feriado aos operarios das officinas do Estado.

Faculdade de Medicina

Os doutorandos sympathicos á candidatura do Dr. Augusto Paulino, reunem-se amanhã, ás 8 horas da noite, na Associação de Imprensa.

AS FALSAS DE DEZ

O que occorreu hoje na Caixa

Ellas no interior

JUIZ DE FO'RA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Os pequenos possuidores de notas de 10$ da 13ª estampa appellam para A NOITE afim de reclamar do governo federal ordem á collectoria daqui ou ás agencias do Banco do Brasil para que acceitem as referidas cedulas, pois que negociantes pouco escrupulosos as estão trocando com o escandaloso agio de 1$ e 2$ cada uma.

CATAGUAZES (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Ha grande quantidade de cedulas de 10$ da 13ª estampa nesta cidade e em todo o municipio. O commercio recusa-se a acceital-as. O Banco de Minas só as acceita condicionalmente.

FRIBURGO (E. do Rio), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar das publicações da A NOITE, as notas de 10$, de fabricação italiana, continuam sendo recusadas pelo commercio e por particulares, provocando isso enormes embaraços.

São as seguintes as informações de hoje, da Caixa de Amortisação:

"Correu em boa ordem o serviço do troco das cedulas de 10$ da 13ª estampa, embora tivesse sido sensivel ainda a concorrencia do publico á Caixa de Amortisação.

Conforme ficara hontem resolvido pelo Sr. inspector, effectuou-se hoje, na sala do corretor, o pagamento dos juros atrasados, para que pudessem ser utilisados no troco daquellas notas, os "guichets" destinados áquelle pagamento.

O serviço encerrou-se á hora ordinaria, tendo sido trocadas 31.923 notas e apprehendidas 48 falsas.

Verifica-se, portanto, que já foram trocadas 127.435 notas legitimas, na importancia de 1.274:350$000, e apprehendidas 217 falsas, nos quatro dias em que se vem observando a affluencia do publico áquella repartição."

A SEMANAL DA SOCIEDADE N. DE AGRICULTURA

O problema do imposto territorial

A conferencia do Sr. Luiz Silveira

Sob a presidencia do Sr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, ladeado pelos Srs. Lauro Muller, Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, senador Paes de Carvalho, Miguel Calmon, Luiz Silveira, Vieira Souto, Castro Menezes e Francisco Leal, realisou-se hoje a sessão hebdomadaria da Sociedade Nacional de Agricultura. A acta da sessão anterior foi approvada sem discussão. No expediente, dentre papeis, telegrammas e communicações e officios, destacamos os seguintes: do director geral do Ministerio da Agricultura, communicando que o auxilio aos plantadores de eucalyptus só é applicavel aos plantadores que do assumpto trataram após a expedição do decreto de 6 de março deste anno; da Liga Pró-Saneamento do Brasil, communicando não só sua installação definitiva no edificio do "Jornal do Commercio", como tambem o funccionamento regular de todos os seus serviços; do Centro Industrial do Algodão, na Bahia, adherindo ás manifestações ao Sr. Miguel Calmon, feitas pelo commercio exportador bahiano; do Syndicato Agro-Pecuario Soure-Marajó, participando a sua fundação e informando de seus fins., etc., etc.

Em seguida falou o Sr. Luiz Silveira, sendo apresentado á assembléa pelo Sr. Lauro Muller, que teceu ao conferencista grandes elogios. O director do "Correio Paulistano" foi recebido por uma demorada salva de palmas. Tomando a palavra, discorreu elle longamente sobre a necessidade de adoptarmos no Brasil a reforma do nosso systema tributario, generalisando entre nós o imposto territorial. O orador, que é um profundo conhecedor do assumpto, como é sabido, foi, ao terminar a sua conferencia, que a angustia de espaço não nos permitte publicar nem mesmo resumidamente, applaudido e cumprimentado por toda a assistencia.

A Sociedade Nacional de Agricultura ouviu tambem com attenção a conferencia do Sr. Castro Barreto, sobre "A inspecção sanitaria das carnes de exportação", que durante uma hora fez um estudo minucioso do nosso commercio daquelle producto e das medidas indispensaveis á sua expansão.

Quando deixámos a Sociedade Nacional de Agricultura o Sr. Gabriel Marinho, devido ao adeantado da hora e mque a sessão de hoje foi encetada, ainda não havia iniciado a sua conferencia sobre a seccagem das pelles.

Na Alfandega

Foi feita hoje a distribuição mensal de serviço

O inspector designou para servir nos pontos mencionados a seguir, durante o mez de maio, os seguintes funccionarios:

Correio — Conferencia interna — M. Lobo Botelho e Theotonio de Almeida. Distribuição e calculo — Affonso Faria. Conferencia de saida — Misael Penna. Bagagem — Luiz de Affonseca. — Auxiliares — Andrade Costa e Diogo Desouzart. Despachos sobre agua — Costa Junior e Carlos Pinto. Conferencia interna — J. Nepomuceno. Arqueação e avarias sobre agua — Alberto Coimbra e Gama Malcher. Conferencias avulsas — Pinto Montenegro, Domingos S. Thiago e Fernando da Veiga. Armazens (conferencias internas), n. 3 — Leal Vallim e Medina Coeli; 5 — J. B. de Mesquita; 6 — Jovino Barral; 7 — J. Fernandes Barros; 8 — Pedro de Andrade; 16 — Silva Rego; 17 — Camillo de Hollanda, e 18 — Victor Paulino. Cabotagem — Alfandega — J. M. de Castro Araujo. Cács do porto — Armando de Oliveira, no Lloyd e Alfredo Pinto, na Costeira. Distribuição — Saida, J. da Cruz Secco, e no interior, J. Azevedo Doria.

O serviço internacional no rio Jaguarão

O Sr. ministro da Fazenda expediu hoje circular aos chefes das repartições subordinadas, dando minuciosas instrucções para o serviço de trafego internacional no rio Jaguarão, entre a cidade brasileira do mesmo nome e a villa uruguaya Rio Branco, antiga Artigas.

Esse serviço, que estava sendo feito exclusivamente pela intendencia municipal de Jaguarão, passará de ora avante a ser feito por aquella intendencia e pela de Cerro Largo, as quaes deverão dispor de embarcações de typo uniforme, para o transporte de passageiros, sendo o preço e demais condições **fixados de commum accordo pelas duas intendencias.**

Os industriaes do manganez estão desesperados

Uma reunião em Santa Barbara

Recebemos de Santa Barbara, em Minas, o telegramma abaixo, datado de hoje:

"Houve hoje, em São João do Morro Grande uma reunião de industriaes do manganez, do ramal de Santa Barbara, protestando-se contra a paralysação de transporte para aquelle producto, occasionando isso enormes prejuizos. Com a demora do restabelecimento do transporte, suspender-se-ão todos os trabalhos de extracção, lançando-se a miseria e a fome a milhares de operarios. Os grandes capitaes empregados correm grande risco. Telegraphámos aos Srs. presidentes da Republica e do Estado e á Associação Commercial do Rio, dando conta das nossas varias deliberações. Pedimos vosso apoio á justissima causa, de interesse geral. — Caio Monteiro de Barros, Irineu Freitas, Honorio Felisberto Caldeira, Heitor Coutinho, Octavio Aguiar, por Julio Diniz; João Fernandes Vieira, Manoel Francisco de Jesus, J. Moraes e Emilio Telles de Vasconcellos.

Um gesto de energia do director do Lloyd

Por acto de hoje á tarde o Sr. director do Lloyd Brasileiro demittiu o mestre das officinas de construcção da mesma empresa, por ter facilitado varias falcatruas verificadas nas mesmas officinas.

Os medicos da Assistencia contra o chefe do serviço

Os medicos que trabalham no posto central da Assistencia Publica realisaram uma reunião, afim de assentar a resposta a ser dada á circular do Sr. prefeito, sobre as necessidades daquella instituição.

Nessa reunião os collegas do Dr. Machado Bittencourt, não concordando com o que foi dito contra esse medico, em entrevista a A NOITE, pelo superintendente do posto, Dr. Caetano da Silva, entregaram-lhe uma carta de protesto, assignada não só pelos medicos que trabalham na Assistencia como por outros que ali já estiveram. Essa carta, como ficou resolvido, será amplamente divulgada.

Para a Exposição de Gado

O Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, dirigiu á tarde ás agencias da mesma empresa uma circular mandando acceitar as requisições para despachos de animaes que se destinem á Exposição Pecuaria. Essas requisições, porém, deverão ser visadas pelo presidente ou secretario da mesma exposição.

A Faculdade de Direito Teixeira de Freitas não será equiparada?

Uma nota official

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, mandou fornecer á imprensa a seguinte nota official:

"Não é licito affirmar que será equiparada aos institutos congeneres officiaes a Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, como parece indicar a noticia publicada por diversos jornaes. Apenas foi nomeado um inspector para verificar si aquella Faculdade funcciona regularmente e tem corpo docente habilitado e integro.

Sómente em 1919 o Conselho Superior do Ensino resolverá si deve conceder ou negar a equiparação."

A exploração de mariscos na lagoa de Araruama

Tendo o Dr. Alfredo Affonso Pinto sollicitado por arrendamento a exploração de mariscos na lagôa de Araruama, entre o municipio do mesmo nome e os de Cabo Frio e S. Pedro de Aldeia, o Sr. ministro da Fazenda pediu a respeito o parecer de seu collega da Agricultura.

Um encontro de trens na E. F. de Goyaz

Varias pessoas feridas gravemente

PATROCINIO (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Entre as estações de Catiára e Salitre, da Estrada de Ferro de Goyaz, neste municipio, deu-se, hontem, um encontro de trens, havendo varios feridos, alguns dos quaes, em estado desesperador, foram recolhidos á Santa Casa da cidade de Formiga.

O tenente Pantaleão Nery, delegado militar deste municipio, vae abrir inquerito. Diz-se que o desastre era previsto.

As eleições em Portugal

LISBOA, 30 (A. A.) — Segundo noticias de caracter officioso, o Sr. Sidonio Paes deverá ter no continente approximadamente 132.000 votos, para presidente da Republica.

Consideram-se eleitos 107 deputados governamentaes.

O novo presidente dos concursos de primeira entrancia e guarda-mór

Tendo concedido hoje a dispensa sollicitada pelo Dr. Fabio Bueno Brandão, o Sr. ministro da Fazenda designou o ajudante do procurador geral da Fazenda Publica, Dr. Raul Guimarães Bonjean para exercer as funcções de presidente dos concursos de primeira entrancia e guarda-mór e seus ajudantes a realisarem-se nesta capital.

O carvão nacional para a Central

Tendo a E. F. C. B. adquirido por contrato á Companhia Minas de São Jeronymo 60.000 toneladas de carvão nacional, o Sr. ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda que providencie junto ao Lloyd Brasileiro para que os navios dessa empresa recebam no porto de Xarqueadas, no Rio Grande do Sul, por partes, a referida encommenda, dando a agencia do Lloyd ali o respectivo recibo **pelas partidas que receber daquelle combustivel.**

A questão dos vehiculos

Por que os proprietarios não podem acceitar o accordo

A questão suscitada entre proprietarios e conductores de vehiculos não está resolvida. A mediação do Sr. presidente da Republica não deu os resultados que visava, porque os proprietarios allegam não poder dar cumprimento á clausula referente á hora do regresso dos vehiculos ás cocheiras, attitude essa, aliás, por elles sufficientemente explicada.

Com o Dr. João Serpa, advogado do Centro dos Proprietarios de Vehiculos, falámos hoje a esse respeito.

— O historico dessa questão é muito conhecido e eu mesmo já falei a A NOITE a proposito.

Votada a lei pelo Conselho e como fosse pelos proprietarios julgada, como de facto é, impraticavel, surgiram as divergencias entre as duas classes. Deu-se a intervenção do Sr. presidente da Republica, iniciando-se os trabalhos para um accordo.

Nesse interim o Centro entrou em entendimento com a Sociedade Protectora dos Cocheiros, organisando uma tabella de serviço que consultava os interesses das duas partes. Só então foi divulgada a nota em que o Sr. presidente da Republica manifestava o seu modo de ver sobre a questão. Ora, o "pivot" da divergencia — a fixação das horas de trabalho — não soffreu, na proposta presidencial, modificação. Lá está a clausula determinando que ás 6 horas da tarde os vehiculos estejam já recolhidos ás cocheiras. Os proprietarios não podem acceitar essa disposição, que viria, antes de tudo, trazer uma completa alteração no serviço de transportes da cidade. Os carregamentos na Alfandega, nos trapiches, etc., vão sempre até ás 5 horas da tarde, de modo que a entrega da mercadoria ao freguez e a volta do vehiculo á cocheira nunca se poderá fazer dentro de uma hora. Isso quanto ao centro da cidade. E com relação aos pontos extremos, como poderá esse horario ser cumprido? Ainda mais: como evitar os embaraços que constantemente impedem ou retardam a marcha dos vehiculos, taes como incendios, formaturas, accidentes nas vias publicas? Mas, todas essas considerações e muitas outras impossiveis de serem enumeradas numa rapida palestra, não mereceram consideração alguma, muito embora fossem reforçadas por memoriaes da Associação Commercial e Centro do Commercio e Industria.

— Os proprietarios cumprirão assim o novo horario?

— Só si for em virtude de lei, que ainda não existe. Ha, a esse respeito, um engano dos conductores de vehiculos, entendendo que os patrões são obrigados a adoptar o regimen das 12 horas. Nada ha que os obrigue a isso. E elles só o farão em virtude de lei. Si isso se der, elles passarão a pagar o serviço por hora, dando folga aos domingos, mas sem salario. E ahi, então, ninguem mais poderá intervir, salvo si se reformar o Codigo Civil.

Os proprietarios cederam tudo quanto podiam ceder. Trata-se de uma classe conservadora, que evita, por todos os modos, crear embaraços ao governo, principalmente na angustiosa situação em que nos encontramos. Não fará barulho, não fará greve, não usará a dynamite e nem ameaçará os seus empregados de morte. Muitos dos proprietarios de hoje fecharão as suas portas e voltarão, como annos atrás, a ser conductores de vehiculos. E' que não poderão supportar a aggravação dos onus, já tão sobrecarregados, que sobre elles pesam.

Apresentaram-se hoje seis sorteados

Apresentaram-se hoje ao Ministerio da Guerra os sorteados abaixo, e que em outra local damos como sendo insubmissos. São elles: Arnaldo Gonçalves da Silva Rocha, do 2º municipio; José Proença Pinto de Mendonça, do 4º municipio; Hernany Moneyr da Gama, do 1º municipio; José Gonçalves Torres Ribeiro, do 2º municipio; Benedicto Miranda, do 3º municipio, e Henrique José Vieira Netto, do 4º municipio. Destes os unicos julgados promptos e incorporados foram José Gonçalves Torres Ribeiro e Benedicto de Miranda, sendo os demais isentos por diversos motivos.

As eleições de Alagoas no Senado

O Sr. Eusebio de Andrade falou durante hora e meia, demonstrando os vicios de que se resentiam as eleições senatoriaes de Alagoas. Annulladas as eleições fraudulentas, a seu ver, chegou á conclusão de ter obtido 4.573 votos contra 3.671 do seu competidor.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Clementino do Monte, que analysou todas as eleições, municipio por municipio, secção por secção, onde, segundo disse, imperou a fraude, para concluir que tem uma maioria sobre o seu antagonista de 2.074 votos. S. S. terminou a leitura de seu trabalho ás 5 horas.

Aos dous candidatos de Alagoas foi concedido o prazo de cinco dias para responderem um ao outro. Para a ordem do dia da commissão, amanhã, foram designados os casos de Goyaz, Espirito Santo, Ceará e, si houver tempo, do Estado do Rio.

O concurso de direito civil da Faculdade Livre de Direito

Na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro terá inicio amanhã, ás 2 horas da tarde, o concurso para lente substituto de direito civil.

Serão arguidos, por ordem de inscripção, os candidatos Almachio Diniz e Arthur Cumplido de Sant'Anna, pelos professores Lacerda de Almeida, Virgilio de Sá Pereira, Benedicto Valladares e Abelardo Lobo.

Para assistirem á solemnidade, foram convidados os Srs. presidente da Republica, ministro da Justiça, presidente do Conselho de Ensino e outras pessoas gradas.

Designações no Lloyd Brasileiro

Foram assignadas hoje as seguintes: para 2º piloto do "Goyaz", Aristides Hildebrando Alves Cordeiro, e para 2º machinista dos "Ceará" e do "Goyaz", respectivamente, Eugenio Marchetto e Isidro Antonio Ribeiro.

Abrem fallencia uma casa de calçado e uma estancia de lenha

O juiz da 2ª Vara Civel deferiu hoje o pedido de João Soley, unico responsavel da firma J. Soley & C., que, confessando difficuldades de negocios, dada a situação anomala da nossa praça, requereu fallencia, nos termos da lei, para evitar maiores prejuizos aos seus credores. O juiz, decretando a fallencia, nomeou syndico o credor J. Soares.

Esta firma é estabelecida com commercio de calçado á rua Jardim Botanico.

— Pelo juiz da 3ª Vara Civel foi decretada hoje a fallencia de Jorge A. Portella, estabelecido com estancia de lenha á rua São Francisco Xavier 470, a requerimento de Josué da Silva, **portador de uma promissoria de 2:500$000.**

Relações Exteriores

Decretos assignados

O Sr. presidente da Republica assignou, na pasta das Relações Exteriores, os decretos mandando:

publicar a resolução assignada na 4ª Conferencia Internacional Americana, a 20 de agosto de 1910, sobre recenseamentos em todos os Estados americanos; publicar a resolução assignada na 4ª Conferencia Internacional Americana, a 20 de agosto de 1910, sobre a organisação de estatisticas commerciaes, a cargo da União Pan-Americana; publicar a resolução assignada na 4ª Conferencia Internacional Americana, a 20 de agosto de 1910, sobre a creação de uma secção de commercio, alfandegas e estatisticas, na União Pan-Americana; publicar a resolução assignada na 4ª Conferencia Internacional Americana, a 12 de agosto de 1910, sobre communicações por linhas de vapores; publicar a resolução assignada na 4ª Conferencia Internacional Americana, a 18 de agosto de 1910, sobre a permuta de professores e alumnos; publicar a resolução assignada na 4ª Conferencia Internacional Americana, a 11 de agosto de 1910, sobre a Estrada de Ferro Pan-Americana; publicar a resolução assignada na 4ª Conferencia Internacional Americana, a 11 de agosto de 1910, sobre a organisação definitiva da União Pan-Americana, e fazer publicos os depositos de ratificações e as adhesões de differentes governos aos actos assignados na Haya em 18 de outubro de 1907 na 2ª Conferencia Internacional da Paz e, bem assim, as reservas feitas aos referidos actos.

A exposição brasileira em Buenos Aires

O Sr. ministro da Agricultura recebeu hoje do Dr. Costa Pinto, secretario do Centro Industrial, um telegramma de Buenos Aires, communicando a S. Ex. ter sido entregue á commissão da exposição brasileira de tecidos naquella capital, completamente restaurado, o salão do Jockey-Club, onde se realisará o referido certamen. Dentro de seis dias será inaugurada na capital platina a exposição dos tecidos brasileiros.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 5 a 6 pontos nas opções. O nosso mercado, deante disso, declarou-se, hoje, mais firme ainda, assim tendo funccionado com os preços em attitude de alta. Demais, verificou-se um movimento activo de procura, tendo vigorado sobre o typo 7 o preço de 6$800 por arroba. As vendas realisadas na abertura foram de 2.698 saccas e no correr do dia não houve vendas, fechando o mercado calmo.

Hontem entraram 11.938 saccas e foram embarcadas 19.767, sendo o "stock" de 726.029 saccas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 22.000 saccas, e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 3 a 5 pontos.

Os responsaveis pelas irregularidades do sorteio

Elles serão mesmo punidos?

Do general Ramalho, commandante da 3ª região, na Bahia, o Sr. ministro da Guerra recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Ainda tratando sobre as juntas de alistamento militar, que segundo telegramma recebido do chefe do serviço de recrutamento em Aracajú, deixaram de funccionar as juntas de alistamento dos 16 municipios: Campos do Britto, em Santa Luzia, Campos, Santo Amaro e Villa Christina, sendo que destes dous ultimos municipios a responsabilidade do não funccionamento cabe, consoante documentos que estão em juizo, a Antonio Leonardo Dantas, intendente do primeiro municipio, e ao capitão da Guarda Nacional Cardoso, membro da junta do segundo municipio; contra todas essas juntas o procurador da Republica offereceu denuncia ao Dr. juiz seccional, estando o processo em andamento."

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje do general Barbedo, procedente de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Communico a V. Ex. que o chefe do serviço de recrutamento de Santa Catharina informa ter sido feito com possivel regularidade o alistamento de todos os 29 municipios daquelle Estado, tendo sido denunciados os seguintes escrivães: do municipio de Paraty, por ter negado livros com o fim de embaraçar o alistamento; do municipio de Imaruhy por ter passado uma certidão falsa, com o fim de isentar do serviço um parente, e o do municipio de Branco Norte, por ter insinuado a um conscripto de ordeiro fugir para o seu districto afim de não ser incorporado; foi tambem denunciado o pae de um conscripto do municipio de Nova Trento, por lhe ter dado destino desconhecido para não ser incorporado.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom, e temperatura: estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal — Tempo: em geral bom (1); passageira instabilidade á noite ainda possivel (3); nevoeiro pela madrugada e manhã (3); temperatura: estavel ou ligeira ascensão, e ventos: normaes.

Escala de probabilidades — (1) muito provavel, (2) provavel e (3) algumas probabilidades.

Nomeações na Guerra

O Sr. ministro da Guerra por actos de hoje nomeou: agente da enfermaria militar da fortaleza de S. João, o 2º tenente reformado José Tiburcio da Cunha; adjunto do 3º grupo da Fabrica de Polvora sem Fumaça o 1º tenente Eugenio Pereira de Almeida; chefe do serviço de recrutamento da 11ª circumscripção em Minas Geraes, o tenente-coronel reformado Antonio Rodrigues de Oliveira.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje e funccionou ainda mal collocado. Continúa sensivel a falta de papeis de cobertura, mas a procura era mais ou menos desenvolvida, de sorte que o mercado não podia melhorar. O Banco do Brasil sacava para o mercado a 13 1|32 d., o Ultramarino a 13 e os outros a 12 31|32 e 12 15|16 d., como de vespera. O papel particular encontrava dinheiro a 13 e 13 1|32 d. O mercado fechou sensivelmente frouxo, com os bancos operando a 12 15|16 e 12 29|32 d., dando o do Brasil a 13 d. pequenas quantias, com dinheiro a 12 31|32 e 13 d. para o particular.

Os negocios registados na Bolsa foram em 42 apolices uniformisadas a 927$, 930$ e 932$; 85 Estradas de Ferro a [illegible] a 902$, 44 Compromissos, [illegible] port., de 890$ a 893$; [illegible] a 855$, 47 Municipaes de [illegible] 50 de 1914, port., a [illegible] 181$, 100 a 181$500 e [illegible] Nictheroy a 86$, 400 [illegible] Minas S. Jeronymo a [illegible] 450 a 96$, 100 a 96$500, [illegible] a 97$; 300 idem a 97$[illegible] 100 Docas da Bahia a 91$, [illegible] a 96$; 200 Terras a 118$750 e 100 Goyaz a 31$000.

OS SAPATEIROS

Teremos nova greve?

A Liga dos Operarios em Calçado, conforme communicado que A NOITE divulgou domingo, recommendou a todos os seus associados a volta ao trabalho, com o horario proposto e acceito pelos industriaes. Parecia, assim, estar terminada a greve. Mas a Liga resolveu depois que a hora da saida do trabalho seria, diariamente, ás 4 1|2 e não ás 5 da tarde. Os proprietarios haviam deliberado que o serviço terminaria ás 5, menos aos sabbados, quando os operarios seriam dispensados ás 2 horas, perfazendo, desse modo, as 51 horas semanaes ou oito e meia diarias. A resolução da Liga foi posta em vigor, si bem que parcialmente, pois a maioria das fabricas funccionou normalmente até ás 5 horas.

Na fabrica Bordallo & C. a maioria dos operarios deixou o serviço; na fabrica J. Ignacio Coelho poucos foram os que sairam ás 4 1|2, não tendo os cortadores adherido ao movimento; na fabrica Robalinho & C. o serviço foi feito regularmente até ás 5 horas.

— O Centro da Industria de Calçado sustentará o horario accordado na sua ultima reunião, isto é, as oito e meia horas diarias, terminando o trabalho ás 5, menos aos sabbados, quando isso se dará ás 2 horas da tarde.

COMMUNICADOS

O caso da Assistencia

Hontem á tarde houve no posto central de Assistencia uma reunião dos medicos, afim de ser resolvida a maneira pela qual deverá ser respondida a circular que lhes foi enviada pelo Sr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, sobre as faltas e irregularidades existentes naquella repartição.

Por essa occasião foi entregue ao Dr. Machado Bittencourt a carta, cujo teôr transcrevemos a seguir, e que está assignada por todos os medicos que actualmente trabalham no posto de Assistencia e mais alguns que ali já trabalharam:

"Caro collega Machado Bittencourt.

Tendo sido publicado em 23 do corrente mez, no jornal A NOITE, uma noticia acompanhada de entrevista concedida a esse vespertino pelo superintendente da Assistencia, em a qual são feitas as mais sérias accusações á sua conducta como funccionario, e assim ainda á tua capacidade profissional, e como até hoje não houvesse havido a menor contestação por parte do Sr. Dr. Caetano da Silva, vimos por este meio trazer-te o nosso protesto e dar-te o testemunho do nosso apreço, pois que temos a convicção de que tens sido sempre, ha mais de dez annos, um funccionario zeloso, competente, cujo exemplo é digno de ser imitado.

Podes fazer desta nossa carta o uso que melhor te parecer. Sem mais, somos teus collegas e admiradores.

Rio, 27 de abril de 1918.
Ph. Cordeiro.
Miguel Osorio de Almeida.
Gastão Guimarães.
Alberto Farani.
Gerundino Esteves.
Monteiro Autran.
Queiroz Carreira.
Alberto Paula Rodrigues.
Bastos Mello.
Pedro Vasconcellos.
Victor de Teive.
Benigno Sicupira Filho.
Vicente Luz.
Rogerio Coelho.
Torres Vianna.
Monteiro de Castro.
Manoel de Menezes Pinto.
Gastão Luiz Cruls.
Acacio Pires.
Carlos Freire Seidl.
Thompson Motta.
Leonidio Ribeiro Filho.
Almeida Pires.
Marques Canario.
Amaury de Medeiros.
Roberto Freire.
João Alfredo Netto.
Fernando de Paiva Lacerda.
Octavio de Saboia Porto.
Alvaro Martins Baptista.
Alcides Lintz."

ILEGIVEL

O concurso de Historia das Bellas Artes

Declaro, desafiando qualquer contestação, o seguinte:

Presentes, hontem, á Congregação da Escola Nacional de Bellas Artes todos os candidatos inscriptos no concurso para preenchimento da cadeira vaga de Historia das Bellas Artes, declarou o Sr. director daquelle estabelecimento que ia ser feita a primeira prova do mesmo concurso; então, pedi, respeitosamente, a S. S., e si possivel, informações sobre qualquer despacho que o Exmo. Sr. ministro da Justiça tivesse dado a dous protestos meus — um, contra a presença do Sr. Dr. Affonso Celso na mesa organisadora e julgadora da prova eliminatoria, e outro, contra a presença tambem do Sr. Adrien Delpech, naquella de arguição das theses e prelecção didactica, escolhas essas da Congregação da Escola que, reaffirmarei sempre, ferem fundo a lei que regula esse instituto de ensino; desconhecido pelo Sr. director qualquer despacho ministerial em semelhante sentido, protestei contra o inicio, então, do concurso; escrevendo o meu protesto, o Sr. director da Escola continuou o processo da prova eliminatoria, lendo a lista dos pontos, pondo esses na urna, chamando o candidato primeiro inscripto a tirar á sorte o ponto da prova e mandando que empregados da Escola trouxessem para a apreciação dos candidatos a obra de arte sorteada; foi quando estampilhava e assignava o meu protesto, que passei ás mãos do Sr. Prof. Baptista da Costa, retirando-me em seguida, e logica e conscienciosamente da sala.

Saibam assim quantos me leem que só não fiz a prova eliminatoria porque o concurso se iniciou sob protesto meu, protesto que se impunha, por todos os titulos.

Rio, 30—4—918.

EURYCLES DE MATTOS.

Jorge de Souza Aguiar

✝ Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, senhora e filhos, Flavio Figueiredo de Medeiros, senhora e filhos, Gastão de Albuquerque Maranhão, senhora e filho, Francisco Marcellino de Souza Aguiar, senhora, filhos e genros, Rosina de Aguiar Muniz Freire, filhos, genros e nora, Maria Ignez de Aguiar Avila, filhos e genro, Anna Pardal Mallet de Aguiar e filhos, Paulo Leuzinger, senhora e filhos, Julio Cesar Diogo, senhora e filhos, Isabel Maria da Rocha Dias, Eduardo da Rocha Dias e senhora agradecem a todos que compareceram aos actos funebres realisados pelo fallecimento de seu querido e inesquecivel filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo JORGE DE SOUZA AGUIAR, e de novo vêm rogar o comparecimento á missa de trigesimo dia de seu passamento, que se realisará quinta-feira, 2 de maio, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, em Botafogo.

Eugenia Loureiro de Andrade

✝ Maria Guilhermina Loureiro de Andrade, Emilia Loureiro de Andrade Bastos e esposo, Amelia Loureiro de Andrade, Francisca Loureiro de Andrade Franco e esposo, Francisco L. Loureiro de Andrade e esposa, Paulo Emilio Loureiro de Andrade e esposa (ausentes), Jacintho Loureiro de Andrade e esposa, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia do passamento da idolatrada irmã e cunhada EUGENIA LOUREIRO DE ANDRADE, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 1º de maio, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Palmira Michalska

✝ Miguel Michalska, filhos e genro, penhorados, agradecem a todas as pessoas amigas que visitaram e acompanharam até á ultima morada os restos mortaes da sua muito saudosa e inesquecivel esposa, mãe e sogra PALMIRA MICHALSKA, e, novamente os convidam a assistir á missa do 7º dia, que pelo repouso da sua alma mandam celebrar quarta-feira, 1º de maio, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santo Affonso (Andarahy). Por este acto de religião e caridade se confessam eternamente penhorados.

Senhorinha Francisca de Paula Flores de Moraes

✝ Heitor Flores de Moraes convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua querida e idolatrada mãe SENHORINHA FRANCISCA DE PAULA FLORES DE MORAES, manda celebrar na proxima quinta-feira, 2 de maio, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, á avenida Passos, por cujo caridoso obsequio se confessa desde já muito agradecido.

João Gonçalves Rittes

✝ Luiza Sahn Rittes, Antonio Gonçalves Rittes, senhora e filhos, Elvira Gonçalves Rittes, João Rittes Filho, Alberto Klotzbucher, senhora e filha, Valentim Jann, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu esposo, pae, sogro e avô, e convidam os demais parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes, saindo da rua São João n. 131, Cachamby, ás 7 e meia horas, e da Central ás 9 horas, para o cemiterio de São João Baptista. Desde já se confessam gratos.

Barão Homem de Mello

(81º ANNIVERSARIO NATALICIO)

✝ A viuva barão Homem de Mello e familia, commemorando amanhã, quarta-feira, 1º de maio, a data do nascimento do saudosissimo BARÃO HOMEM DE MELLO, mandam celebrar missa no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 horas, e convidam a todos os parentes e amigos, o que muito agradecem.

Commendador Frederico Schumann

(1º ANNIVERSARIO)

✝ O major Bernardo Penna e o Dr. Alvaro Reis e suas familias fazem celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 e meia horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma de seu inesquecivel e bom amigo COMMENDADOR FREDERICO SCHUMANN.

José Domingos Cardoso

✝ A viuva Maria Ferreira de Souza Cardoso, Maria Rosa de Almeida Cardoso e filhos, convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de trigesimo dia, que fazem celebrar por alma de seu esposo, pae e avô JOSE' DOMINGOS CARDOSO, quarta-feira, 1 de maio proximo, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Missa em acção de graças

Parentes e amigos do major Dr. Armando de Calasans mandam celebrar missa, em acção de graças, pelo seu completo restabelecimento, na egreja de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 9 horas do dia 1º de maio, e convidam para esse fim a todos que o conhecem e o estimam.

Antonio José de Freitas

✝ Viuva e filhos mandam celebrar a missa de 3º mez do passamento do seu inesquecivel esposo e pae, na matriz do SS. Sacramento, amanhã, 1º de maio, ás 9 horas. Convidam os parentes e amigos, e desde já agradecem.

Monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima

✝ Celebrar-se-á, amanhã, 1º de maio, ás 9 horas, na egreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, uma missa em suffragio á sua alma.

Antonio Camillo de Oliveira

✝ Antonio Camillo Filho faz celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa do 7º dia do fallecimento de seu pae ANTONIO CAMILLO DE OLIVEIRA.

ILEGIVEL

Fundou-se a filial da Cruz Vermelha Brasileira no Rio Grande do Norte

NATAL, 29 (A. A.) (Retardado) — Na sessão solemne realisada hontem á noite, no theatro Carlos Gomes, sob a presidencia do Dr. Henrique Castricianó, com o comparecimento do governador do Estado e de grande numero de representantes de todas as classes sociaes, familias e membros do governo estadual, fundou o Dr. Simoens da Silva, depois de uma longa conferencia, a filial da Cruz Vermelha Brasileira. O conselho director da Cruz Vermelha ficou assim constituido: Drs. Theotonio Freire, Januario Cicco, Horacio Barreto, Calistrano Carrilho, Varella Santiago, Joaquim Ignacio, Augusto Leopoldo, Antonio Soares, monsenhor Alfredo Pegado, coronel Romualdo Galvão e as Sras. Alexandrina Chaves, Ignez Barreto, Beatriz Rezende, Francisca Nino, Maria Augusta Severina Chaves, Ludovina Pinto, Alice Lyra, Elisa Filgueira e Constança Tinoco; a directoria ficou assim composta: presidente honorario, desembargador Ferreira Chaves; presidente effectivo, Dr. Theotonio Freire; 1º vice-presidente, Sra. Alexandrina Chaves; 2º vice-presidente, Sra. Ignez Barreto; secretario geral, Dr. Joaquim Ignacio; 1º secretario, Sra. Beatriz de Rezende; 2º secretario, Sra. Francisca Nino; 1º thesoureiro, coronel Romualdo Galvão; 2º thesoureiro, D. Maria Augusta; 1º procurador, Dr. Augusto Leopoldo; 2º procurador, Sra. Constancia Tinoco; 3º procurador, D. Dina Ludovina Pinto. O conferencista foi apresentado pelo Dr. Henrique Castriciano, que pronunciou um discurso, sendo muito applaudido. Falou tambem o Dr. Joaquim Ignacio, em nome dos eleitos, sendo em seguida encerrada a sessão.

O Dr. Oswaldo de Oliveira é de novo encontrado diariamente no consultorio, á rua Sete de Setembro n. 33, das 3 horas em deante. Res. Marquez de Abrantes n. 204. Tel. Sul 598.

CASA KOSMOS — ALFAIATARIA. Sortimento variadissimo e moderno; GONÇALVES DIAS N. 4—Sobrado.

A exportação livre do azeite hespanhol

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — A embaixada da Republica Argentina em Madrid ratifica a noticia de ter o governo hespanhol declarado livre a exportação do azeite.

Violet Mersereau foi a heroina de hontem e hoje continua a mostrar-nos a sua graça irresistivel no interessante drama "Aventurosa perseguição". A Fox Comedy vos fará esquecer as tristezas com a bella comedia "A conspiração". Hoje, no ODEON, o cinema chic.

«Sabão Regador» é o melhor, quando o pedirem desembrulhem-no e verifiquem a marca.

Boatos da parede geral operaria na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Correm boatos de que está sendo preparada a parede geral operaria, com caracter violentissimo. A Federação Operaria Regional ameaça castigar os operarios que não collaborem com os socialistas. Hoje á noite realisa-se no Colyseu um festival para commemorar a data de 1º de maio.

Tinturaria Rio Branco — Limpa a secco, tinge e lava chimicamente. Manda buscar e entrega a domicilio.—Tel. C. 4954.—Avenida Mem de Sá 29.

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

Em poucas linhas

Queixou-se á policia Agapito Serra de ter sido aggredido no armazem n. 13, pelo seu companheiro de trabalho vulgo "Mulatinho". Foi aberto inquerito.

—Foi preso o estivador José Martins Goudim, que, no botequim da rua D. Manoel numero 8, aggrediu a rapariga Rosa Maria da Conceição.

—João Wenceslão Santos, dono do botequim á praça das Marinhas n. 33, queixou-se de que do seu estabelecimento roubaram ... 80$000.

—O automovel n. 931 na rua Paysandú atropelou casualmente e feriu o menor Antonio Jacobino Filho, residente áquella rua n. 59.

— Contra o cabo reformado da Brigada, José da Silva Marinho, queixou-se hoje Raymundo da Silva, residente á rua São Carlos n. 359, em Marechal Hermes. Raymundo disse que o cabo vive fazendo valentias, tentando aggredir sua mulher Ignez, sem o menor motivo.

— A policia do 18º districto prendeu o desordeiro Antonio Gonçalves de Almeida, vulgo "Chico Mudo", que hoje andava a praticar bravatas no largo do Jacaré.

— Para a Policia Central, afim de ser submettida a exame, foi removida hoje pela policia do 22º districto uma infeliz mulher, Anna Ferreira, de 29 annos, casada e residente á rua Pereira Landim n. 21, em Ramos. Anna, tendo um accesso forte de loucura, tentou estrangular o marido, que a custo conseguiu desvencilhar-se della.

O Dr. Aloysio de Castro reassumiu o exercicio da clinica. Consultorio: Assembléa, 85. Res. Voluntarios da Patria, 31.

Guaraná!... Vendas e informações no deposito geral CHARUTARIA PARA' — Rua do Ouvidor 120.

A Cruz Vermelha Italiana

A Cruz Vermelha Italiana, que tem a sua séde central nesta capital, e ramificações pelos Estados do Brasil, e cuja presidencia se acha a cargo do Sr. commendador Giuseppe Martinelli, vem prestando os mais importantes serviços á causa da guerra italiana, pelo que, como se sabe, o governo italiano, isto é, S. M. Victor Manoel II, houve por bem conceder ao commendador Martinelli a distincção honorifica de commendador da corôa da Italia. O resultado do ultimo appello, dirigido pela Cruz Vermelha Italiana do Rio de Janeiro, em favor dos soldados combatentes no Asiago e no Piave, para a compra de cobertores com que se pudessem agasalhar convenientemente, é o seguinte, até agora: subscripção em dinheiro, 14:631$500. Foram offerecidos por differentes firmas commerciaes 1.208 cobertores, que sommados aos 1.000 adquiridos em S. Paulo pelo delegado da Cruz Vermelha Italiana, sommam 2.208, os quaes já seguiram para a Italia.

Dr. Telles de Menezes — Clinica em geral — Esp. molestias das senhoras e partos. Cons. R. Carioca n. 8. 3 ás 5. — Tel. 696 C. — Resid. Av. Men de Sá 72. Tel. 914 C. Chamados a qualquer hora

PERDEU-SE um embrulho no bonde da linha da Tijuca, contendo papeis de valor pertencentes a José Machado de Vasconcellos. Gratifica-se bem a quem entregar á rua do Hospicio n. 11 ou Rosario n. 66.

Os successos de Tarauacá

O senador José Euzebio recebeu hontem de Tarauacá, no Acre, o seguinte telegramma:

"Elementos representativos de Tarauacá, empenhados no progresso desta região, solicitam o vosso alto prestigio e dedicação á causa publica, com o fim de conseguirdes a conservação do sub-prefeito coronel Roque em exercicio do cargo de prefeito. O coronel Roque, abastado proprietario e operoso conhecedor das necessidades locaes, honesto, amigo da população, vulto prestigioso, só é capaz de assegurar a este departamento administração fecunda, moralisada, garantidora de direitos e interesses do povo. Em redor de vós se agitam nossas esperanças, rogando vosso concurso no sentido da satisfação ao nosso pedido, que constitue o desejo de vermos Tarauacá progredir, com direito, ordem e paz. Attenciosas saudações." (Seguem-se cento e quarenta e tres assignaturas.)

Dr. Peryassú — Cura radical da syphilis. Doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão e genito-urinarias. — Rua Visconde do Rio Branco, 31, das 4 ás 5.

Casa Teixeira

Inaugura-se amanhã, no largo da Carioca n. 4, mais um estabelecimento commercial, para a venda de fructas, conservas, manteiga, queijos, molhados finos, etc.: é a casa Teixeira, do Sr. Domingos Teixeira, ex-socio gerente e fundador do "Bar" Carioca.

Diabeticos! Tomae agua de Melgaço. RUA URUGUAYANA N. 25

O 21 de abril no interior

PARAGUASSU' (Bahia), 29 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A gloriosa data de 21 de abril foi aqui brilhantemente commemorada com a inauguração do theatro Joaquim Paraguassú, sendo representado o emocionante drama "A Evolução Mineira", obra do immortal Castro Alves.

PEPTOL contém pouco alcool e muito guaraná. Dr. Rodolpho Vaccani receita PEPTOL.

O Instituto Historico Fluminense elege a nova directoria e será representado nas festas do centenario de Friburgo

Em sessão extraordinaria esteve reunido o Instituto Historico e Geographico Fluminense, sob a presidencia do Sr. Leopoldo Teixeira Leite, secretariado pelos Srs. Dr. Luiz Palmier e Jonathas Botelho.

Tratando da eleição da nova directoria do Instituto, o resultado foi o seguinte:

Presidente, Dr. Simoens da Silva; vice-presidentes, Dr. Teixeira Leite e Dr. Luiz Yparraguirre; secretario geral, Dr. Luiz Palmier; secretarios, Jonathas Botelho e J. Demoraes; oradores, Dr. Ramon Alonso e professor Vieira da Rocha; thesoureiro, Euripedes Ribeiro.

Foram discutidas propostas de varios socios sobre os centenarios de Nova Friburgo e de Nictheroy, sendo resolvido commemorar solemnemente o centenario da capital fluminense, fundada em 1819, e mais que o Instituto se fizesse representar nos festejos do centenario de Friburgo a realisarem-se em 18 de maio proximo.

Para representar o Instituto nas festas de Friburgo foi nomeada uma commissão constituida pelos Srs. Euripedes Ribeiro, Luiz Palmier e J. Demoraes.

Dr. Octavio Ayres, clin. med.; S. José 61, das 3 ás 5; tel. 4625 C.: res.: D. Anna 68; tel. 2482 S.

O yacht "Rosinha" quer garantias

O commandante do yacht "Rosinha" pediu á policia maritima que lhe désse força para garantir, contra os estivadores, a descarga de uns volumes.

REQUEIJÃO — O mais delicioso é o marca TOURO da fazenda Penedo.

Um sentenciado foge da cadeia publica da capital cearense

FORTALEZA, 29 (A. A.) (Retardado) — Evadiu-se hontem da cadeia publica de Fortaleza, onde cumpria a pena de 30 annos, o sentenciado Joaquim Miranda do Nascimento, que, em 1914, assassinara com um tiro de rifle, numa rua da capital, Pedro Arthur de Vasconcellos. As autoridades policiaes desenvolvem grande actividade para a sua captura.

Uma festa civica em Diamantina

DIAMANTINA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem solemnemente a benção e entrega da bandeira á companhia de guerra do seminario archi-episcopal. Compareceram ao acto as altas autoridades e grande massa popular, bem como a companhia do Tiro 386, que se incorporou á 1ª fila, fazendo tambem evoluções militares com grande garbo. Falou o 1º sargento Octavio Baptista Diniz, paranympho, tendo falado tambem o estudante Olegario Rocha.

A festa constou do seguinte programma: alvorada em frente do seminario pela banda de musica do 3º batalhão da Força Policial; missa solemne, benção e entrega da bandeira; revista á companhia, passada pelo commandante do 3º batalhão do Estado e padre superior; formatura para cantar o Hymno Nacional; exercicios de gymnastica sueca, e passeata pelas ruas da cidade. (Retardado).

A mudança da séde da cidade de Alto Rio Doce

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Fracassou mais uma tentativa para a mudança de séde da cidade de Alto Rio Doce, providencia que se impõe devido á falta de agua ali.

"A Moda de Paris"

A casa A. Moura já está distribuindo o numero de maio do jornal de modas de que é editora — "A Moda de Paris" — e que traz os mais chics e modernos figurinos para senhoras e meninas.

Manhuassú já tem luz electrica

MANHUASSU' (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Precedida de grandes festejos realisou-se hontem a cerimonia da inauguração da luz electrica aqui. A cidade estava profusamente illuminada, apresentando aspecto deslumbrante. Havia perto de cinco mil pessoas nas ruas.

As nossas relações commerciaes com a Argentina

A Liga do Commercio e a C. C. Argentino-Brasileira

A Liga do Commercio dirigiu á Camara de Commercio Argentino-Brasileira o seguinte officio:

"Exmo. Sr. presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira — A Liga do Commercio do Rio de Janeiro tem a satisfação de apresentar a essa nobre Associação as mais effusivas felicitações pela brilhante victoria que obteve, conseguindo a revogação do decreto que estabelecia o direito de analyse do café em grão procedente do Brasil. Quando outros serviços já não existissem para tornar essa benemerita Camara credora da gratidão do commercio brasileiro, esse que ella vem de prestar justifica os agradecimentos que a Liga se apressa em transmittir-lhe.

A Liga ficaria tambem extremamente penhorada si V. Ex. se dignasse acceitar a incumbencia de represental-a na exposição de tecidos brasileiros, que brevemente será inaugurada nessa capital.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossa Ex. os protestos da minha elevada estima e mui distincta consideração. (A.) — Juvenal Murtinho Nobre, director-secretario."

Leopoldina Railway

Horario dos trens entre Petropolis e P. Formosa

A começar de 1º de maio proximo, até 31 de outubro de 1918, vigorará o horario de inverno abaixo indicado:

Dias uteis

IDA

P. Formosa — Partida: 6.00 — 8.30 — 12.00 — 16.20 — 17.50 — 20.00.

Petropolis — Chegada: 7.50 — 10.20 — 13.50 — 18.00 — 19.35 — 21.50.

VOLTA

Petropolis — Partida: 6.10 — 7.35 — 8.35 — 10.05 — 15.50 — 19.20.

P. Formosa — Chegada: 7.55 — 9.10 — 10.15 — 11.40 — 17.35 — 21.00.

Domingos, feriados e santificados

IDA

P. Formosa — Partida: 6.00 — 8.30 — 10.25 — 16.20 — 17.50 — 20.00.

Petropolis — Chegada: 7.50 — 10.20 — 12.10 — 18.00 — 19.35 — 21.50.

VOLTA

Petropolis — Partida: 6.10 — 7.35 — 10.05 — 14.35 — 16.40 — 19.20.

P. Formosa — Chegada: 7.55 — 9.10 — 11.40 — 16.10 — 18.25 — 21.00.

O trem que parte de P. Formosa ás 16.20 é o que corresponde com o de Petropolis, que parte ás 18.10, destinado a Entre Rios.

Os dias feriados e santificados são:

Maio: 3 — 9 — 13.
Junho: 29.
Agosto: 15.
Setembro: 7 — 20.
Outubro: 12.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1918.

M. C. Miller,
director-gerente.

O descaso da Cantareira pela vida dos seus passageiros

Veiu hontem a esta redacção um passageiro da barca "Terceira" da Cantareira, que nos contou o facto que se segue e para o qual chamamos a attenção de quem de direito.

Na referida barca, ás 9.30 da manhã, uma senhora que na mesma viajava foi precipitada ás ondas, ao chegar ao cáes.

Pois bem; dos dirigentes da barca não houve a menor providencia, não tendo a infeliz senhora morrido prensada entre a barca e o cáes devido ao marinheiro Oscar Pereira ter se atirado ao mar para salval-a.

Galeria Fidalga

A' vista do successo sensacional do UNICO e VERDADEIRO apperitivo da moda, o VERMUTIN, do Dr. Eduardo França, prevenimos aos Srs. varejistas que as importantes firmas desta praça, abaixo mencionadas, adquiriram grandes partidas da deliciosa bebida, estando assim habilitadas a fornecel-a em condições vantajosas:

Teixeira Borges & C.
Fernandes Mourão & C.
Pinto, Bastos & C.
Nicola Zagari & C.
Corvalho, Irmão & C.
Lago, Carneiro & C.
Marques Silva & C.
Marques Fonseca & C.
Camillo Mourão & C.
Lopes Fernandes & C.
Machado Carvalho & C.
Parcellas & C.
J. Ferreira & C.
Mourão & C.
Joaquim Cardoso & C.
Rodrigues Lisboa & C.
Nobrega Santos & C.
Teixeira Mello & C.
Coelho Duarte & C.
Dias Almeida & C.
Casimiro Pinto & C.
Pereira, Lima & C.
Marinho Pinto & C.
A. Bibiano & C.
Fernandes Irmão & C.
Carlos Taveira & C.
Peixoto Serra & C.
Sendas & C.
Cruz & Motta.
F. J. de Souza & C.
Pereira Castro & C.
Leitão & C.
Ferreira Cabral & C.

Prevenimos mais que as garrafas de VERMUTIN dão MAIS duas ou tres DOSES que outro qualquer apperitivo, havendo mais as vantagens do preço mais barato e das trocas das caixas vasias, garrafas, palhões e capsulas, que são pagas na fabrica, á apresentação das mesmas.

A Light augmentou os vencimentos do seu pessoal

A Light, num movimento que conquistou geraes sympathias do seu pessoal, acaba de resolver augmentar-lhe os vencimentos, organisando para isso uma nova tabella.

Hoje, representando o pessoal da 1ª secção, vieram a A NOITE os motorneiros e conductores Cassiano de Moraes, Alfredo de Macedo, Henrique Pereira e Alberto Borges, pedindo-nos interpretar o agradecimento de seus companheiros aos directores da empresa.

Bello Horizonte

DR. LINNEU DA SILVA—Professor Fac. Medicina—Doenças dos olhos, de 1 ás 4—Rua Bahia, 907.

DR. GODOY TAVARES — Prof. Fac. Affonso Penna 700—Coração, pulm., estom., syst. nervoso e syphilis.

DR. RENATO MACHADO—Prof. Fac. Medicina—Garganta, nariz e ouvidos.—Bahia, 901.

A drogaria Granado amplia os seus serviços

A drogaria Granado inaugurou hoje, na sua filial da rua Conde de Bomfim, uma secção de perfumarias e um serviço de consultorio medico. A esse acto compareceram os directores e empregados de categoria da referida casa, moradores do bairro da Tijuca, medicos, jornalistas, etc.

Guaranesia! PARA O ESTOMAGO E' INFALLIVEL. UM CALIX ÁS REFEIÇÕES...

M. MOREIRA — Alfaiate. Novidades em casimiras. Ouvidor 176, sob.

Não era mas é...

Feitiçaria complicada

Quando os jornaes ha dias noticiaram que a casa de Salustiano José da Silva, á rua S. Claudio n. 13, era um "candomblé", o homem pisou nos seus tamancos, ficou furioso, esperneou e acabou dizendo que era uma infamia...

E Salustiano affirmava aos conhecidos que não era feiticeiro, como diziam, acreditando tratar-se de vingança de algum desaffecto seu, como, por exemplo, do Sr. Victor Vianna da Silva, residente á rua Maria José n. 63.

Pois, muito bem. Salustiano desmentiu tudo e hoje, no entanto, um seu filho, de nome Carlos, por elle insinuado, fez um embrulho contendo farofa, serragens, pés de gallinha, sal e uma moeda de vintem e foi atiral-o á porta do Sr. Vianna. A senhora deste, descobrindo a brincadeira de máo gosto do menino Carlos, foi pedir providencias á policia do 9º districto, que vae agir.

A Escola Superior de Canto e Piano Ars et Vox

Inicia os cursos quinta-feira, 2 de maio.

Classes de canto-Dicção italiana e franceza, sob a direcção da celebre cantora Mme. HELENA THEODORINI.

Curso de piano a cargo do eminente maestro brasileiro Sr. commendador Arthur Napoleão.

Para informações e matriculas, todos os dias uteis das 14 ás 16 horas.

Avenida Rio Branco n. 90, 2º andar

A subscripção da Liga da Defesa Nacional

Em favor dos marinheiros que vão partir

A Liga da Defesa Nacional tem recebido novas subscripções de quantias elevadas, na lista aberta em favor das familias dos marinheiros que vão partir para a guerra.

Ainda hontem registámos a assignatura de 500$ do Sr. Dr. Alberto de Faria, e hoje temos a registar outra, de egual quantia, feita pelo commerciante Sr. Luiz Baptista Lopes, presidente do Centro Commercio e Industria e socio da firma desta praça Sequeira Veiga & Cia.

Rins, bexiga, figado — Lambary — A melhor agua mineral

1º DE MAIO

Commemorando a inauguração da Villa Proletaria Marechal Hermes, haverá amanhã ali uma sessão solemne, presidida pelo Dr. Xavier Pinheiro. Falarão os Srs. Pinto Machado, "O dia 1º de maio"; Benjamin Magalhães, "O operariado no Brasil"; Mariano Garcia, "O movimento operario"; Vieira de Mello, "O operariado e a guerra"; Eduardo Magalhães, "Operario e patria"; Francisco Antonio Corrêa, "O trabalho é honra".

—A commissão organisadora da commemoração do 1º de maio em Neves, Nictheroy, convida o operariado para assistir á festa que se realisa amanhã. Em um bem ornamentado coreto tocará excellente banda de musica e ás 10 horas artisticos fogos de artificio serão queimados.

TRINOZ de Ernesto Souza — DYSPEPSIAS, Falta de appetite, Máo halito, Dores de cabeça, Gazes intestinaes, ANEMIA — Granado & Comp. R. 1º de Março, 14

Um septuagenario que desapparece

O capitão João Domingos Ferreira, residente em Neves, Nictheroy, veiu nos contar o seguinte:

O seu parente José Fernandes Dias, de 70 annos de edade, soffrendo das faculdades mentaes, tomou a barca de Nictheroy no sabbado ultimo para esta capital, não tendo até agora voltado á casa.

O infeliz, que não conhece ninguem nesta capital, estava sem dinheiro algum no bolso além de 300 réis, com que naturalmente comprou a passagem da Cantareira.

O capitão Domingos Ferreira accrescentou que já foi á Policia Central e que ali não conseguiu a menor informação de José Fernandes.

Cofres "BERTA" — São os melhores — 141, Uruguayana

Novas installações telegraphicas em Minas

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — No proximo mez de maio serão inauguradas as estações do Telegrapho Nacional em Villa Braz, Santa Rita do Sapucahy e Paraizopolis.

Um assassinato em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Questões futeis levaram Sebastião Severo da Silva e Eugenio Jacintho Pavão a assassinar a tiros de garrucha Manoel Gonçalves Ramalho, cidadão portuguez. O crime desenrolou-se no arraial de São Pedro. Os assassinos foram presos hontem á noite. A familia da victima, que se achava em Portugal, está de viagem para este Estado.

Prof. Alfredo Andrade — Exames de urina, sangue, fezes, etc. Uruguayana, 7.

Joaquim Prado Faro

Mathias Fernandes, de Porto Feliz (S. Paulo), deseja saber o paradeiro de Joaquim Prado Faro, para assumpto que interessa a este.

A industria dos couros

Esteve hoje em nossa redacção o Sr. Ramos Nogueira, que declarou ter conseguido, por um novo processo, a seccagem e conservação definitiva dos couros verdes ou salgados, processo esse privilegiado pela patente n. 9.845. Além da conservação dos couros, o seu invento torna-os isento do máo cheiro.

ORFEON CLUB JUVENTUDE PORTUGUEZA

Por motivos de força maior não ha hoje ensaio de dansa.

O secretario, JERONIMO BRAGA

Fallecimento em Minas

JUIZ DE FORA, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui D. Maria Fagundes Damells, esposa do negociante Ignacio Venancio.

O MERCADO DE CARNE [illegible]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 503 rezes; 109 [illegible] carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados: 4 2|4 1|8 [illegible]

Foram vendidos: 35 1|4 rezes [illegible]

"Stock": Durisch & C., 71 rezes; [illegible] Mello, 314; Lima & Filhos, 280; [illegible] mãos, 655; C. dos Retalhistas, [illegible] Tavares, 46; J. P. de Aguiar, [illegible] Abreu, 77; J. P. de Abreu, 71; [illegible] nho, 222; Machado & C., 137; [illegible] cimento, 151; A. Mendes & C., [illegible] & C., 75; F. P. Oliveira, 62, e [illegible] pos, 13. Total, 3.2[illegible]

Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 463 [illegible] 98 1|2 [illegible] 50 v.

Os preços foram os seguintes: [illegible] $900 a $940; porcos, de 1$200 a [illegible] neiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, [illegible]

BOLSA PERDIDA

Perdeu-se uma [illegible] do Theatro Recreio ao Carlos Gomes, [illegible] chaves, etc. Gratifica-se a quem a entregar [illegible] redacção.

Drs. Leal Junior e Leal N[illegible] — Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas [illegible] Assembléa n. 60.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Alfredo Carneiro [illegible], ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; [illegible] ás 8 1|2, na mesma; D. Eugenia Loureiro de Andrade, commendador Frederico Schumann, ás 9 1|2, na mesma; D. Rita de [illegible] Lobo Botelho, ás 10, na mesma; José [illegible] gues Serpa, ás 9 [illegible] matriz de S. [illegible] D. Joaquina Antonia da Conceição, [illegible] na matriz do Campo Grande; Antonio [illegible] to de Souza Guerra, ás 9, na matriz [illegible] Joaquim; D. Julieta Barros Stamato, [illegible] triz de Santo Antonio dos Pobres; [illegible] Vicente Ferreira Lustosa de Lima, [illegible] do Carmo; D. Antonia de Albuquerque, [illegible] 9 1|2, matriz do Sacramento; [illegible] Coelho da Cruz, ás 9 1|2, na matriz [illegible] Christovão; barão Homem de Mello [illegible] matriz da Gloria; [illegible] Lopes [illegible] ás 9 1|2, na mesma; D. Josephina [illegible] Pyrrho, ás 9, na egreja de N. S. do [illegible] D. Celina Barbosa Teixeira, na mesma; [illegible] myra Michalska, ás 8 1|2, na matriz de [illegible] Affonso; Antonio Corrêa, ás 9, na [illegible] N. S. do Loreto, [illegible]

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] gdalena Maria do Espirito Santo, rua [illegible] Guimarães n. 77, [illegible] Isabel Marcolina [illegible] meteria, rua S. Carlos n. 105; [illegible] de Domingos Rodrigues Pereira, [illegible] Cajú n. 10; Amelia, filha de José [illegible] Rodrigues, Estrada Velha da Tijuca [illegible] Carmen, filha de Pedro Cornelio, [illegible] de de Itauna n. 573; Diocleciano, filho de [illegible] xandre Barbosa, rua Barão de [illegible] mero 219; Idalina [illegible] Sá Freire, rua [illegible] n. 53; Adelina da Silva Castro, Hospital [illegible] Alienados; Maria [illegible] Justina, rua [illegible] ral Caldwell n. 5[illegible]; Manoel, filho de [illegible] Coelho, rua Marechal Floriano n. [illegible] philo Estevão de Campos, praça [illegible] casa VII; José Gervasio da Silva, rua S. [illegible] poldo n. 7, casa 1[illegible]; Dalvalina, filha de [illegible] Candido Silva, rua Dr. Maciel n. [illegible] filho de Seriardo de Oliveira, rua [illegible] Marinho n. 30; Antonio Joaquim [illegible] Monteiro, rua General Bruce n. [illegible] Sanches Julussa, Asylo da Providencia; [illegible] João Q. de Souza, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Lopes Nyria, Santa Casa; Joaquim [illegible] to, Beneficencia Portugueza; [illegible] de Evaristo Lamas Langos, rua D. [illegible] n. 35; Francellina Cardoso, praia de [illegible] go n. 188; Aida Navarro Barbosa, [illegible] sumpção n. 10; Rodolpho M. [illegible] Esperança n. 13; José de Pausa [illegible] n. 12; Dr. Arthur Cherubim Gonçalves [illegible] va, avenida Mem de Sá n. 81; [illegible] dro, Hospital de Alienados; Narciso [illegible] Braga, Santa Casa.

—Serão sepultados amanhã no [illegible] de S. João Baptista: Elidia Augusta [illegible] Veiga, ás 9 horas da manhã, avenida [illegible] Maio n. 47; João Gonçalves Ritter, ás 9 [illegible] da manhã, rua S. João n. 131, Meyer.

VILARINHO—Alfaiate, Ouvidor 130 — Acaba de retirar da Alfandega um variado sortimento de casemiras procedentes das principaes fabricas da Inglaterra. Proprias para a presente estação.

ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA

SEDE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO [illegible]

De ordem do Sr. presidente, convido [illegible] os socios quites a comparecerem á assembléa geral, que se realisará no dia 7 de maio proximo, ás 16 horas, para eleição da directoria e do conselho [illegible] HANNIBAL [illegible] TO, 1º secretario.

As maroteiras á margem do Lloyd Brasileiro

A proposito da noticia que demos sob os titulos acima, recebemos hoje uma carta [illegible] Sr. Dr. Helvecio Carlos da Silva, [illegible] vogado no nosso fôro, em que nos declara [illegible] sido autorisado por seu cliente Sr. [illegible] Bloomfield, commerciante estabelecido [illegible] praça, á rua do Hospicio n. 86, a [illegible] negociações com o governo para a venda [illegible] vapor "Santa Cruz" e que o referido Sr. [illegible] Bloomfield fôra autorisado a tratar do [illegible] rido negocio pelos Srs. José Penedo de S[illegible] e J. Gianuco & C., respectivamente [illegible] tario e credores hypothecarios do mencionado navio.

Dr. AGENOR MAFRA — Cons. R. S[illegible] Tel. C. 6067. Res. R. [illegible] 222. Tel. C.

Tratamento abortivo da syphilis

Si em seguida [illegible] contagio [illegible] cipiar a usar DEPURATOL [illegible] ma de pilulas, [illegible] tubos a syphilis [illegible] DA SYPHILIS [illegible] molestias da pelle, [illegible] lo, etc. Poucos [illegible] Depuratol operam [illegible] radical e completa.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da C[illegible] Federal, plano n. [illegible], extrahida [illegible]

16156..........
30402..........
15603..........
4311..........
50039..........
5450..........
32085..........

OLIVIER — O Petroleo que garante [illegible] giene completa da cabeça [illegible] duz cabellos fortes e sedosos. Vidro [illegible] perfumarias e á rua Uruguayana n. [illegible]

Notas falsas... ou emissão clandestina ?

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo Sr. redactor da A NOITE — Tenho permissão, não só como portador de notas da emissão ora em discussão e julgada falsa, imitada ou clandestina, mas tambem como conhecedor da materia de fabricação de notas bancarias e papeis fiduciarios, de dar-lhe a minha opinião sobre essa desastrosa emissão?

A questão da circulação do papel-moeda brasileiro foi discutida em differentes occasiões, principalmente durante a gestão no Ministerio da Fazenda dos Srs. ministros Drs. Joaquim Murtinho e Leopoldo de Bulhões, e esses dous competentes e honrados ministros, no interesse de reprimir a fraude da circulação do papel-moeda brasileiro, fizeram appello aos conhecimentos dos homens entendidos na materia, na Europa.

Consultados os directores da fabricação do papel-moeda do Banco de França, os Srs. Ermet e Dupont, depois de estudar o papel das notas em circulação no Brasil, opinaram que nenhuma garantia podia ter a circulação monetaria emittida pelo governo brasileiro emquanto não empregasse os mesmos meios adoptados pela maioria dos governos europeus, isto é, o papel-moeda filigranado, porém com *filigranas limpidos, nitidos e da toda perfeição*, unico meio achado até hoje para garantir a circulação do papel-moeda.

Esses technicos citaram varios exemplos, demonstrando as tentativas empregadas para imitar as notas do Banco da Belgica, do Banco de França, tentativas que sempre abortaram e não deram resultados aos falsificadores.

Um desses casos foi a tentativa da falsificação das notas de 1.000 francos, onde dous bons artistas empregaram um trabalho insano para conseguir os seus fins, trabalharam durante seis mezes, despendendo perto de 60.000 francos, que lhes tinham sido fornecidos por um financeiro, que estava interessado no negocio.

O Sr. Duval, o grande artista desenhista, primeiro premio de Roma e perito do governo francez, que viu os primeiros exemplares dessa fabricação, declarou que o trabalho dos desenhos, gravuras e impressões era perfeitamente egual, e a unica cousa que perdeu os falsificadores foi o filigrano.

A' vista do exposto os ex-ministros Srs. Drs. J. Murtinho e L. de Bulhões resolveram pedir ao Banco de França para fiscalisar a fabricação das notas filigranadas, typo do governo francez, que iam ser adoptadas pelo governo brasileiro, encarregando da fabricação do papel as Papeteries du Marais, que fabricavam tambem o papel para os governos francez, belga, sérvio, hespanhol, portuguez, etc.

Essa fabricação foi feita em 1906 e logo posta em circulação, em notas de 500$, 200$, 100$, 20$, 10$ e 5$. Emquanto essas notas estiveram em circulação, raras foram as queixas por *imitação* ou *falsificação*, pois, conquanto o filigrana não fosse muito fino, devido á exigencia da Caixa de Amortisação de querer um papel grosso, elle era bastante nitido e perfeito para difficultar as tentativas dos falsarios.

O governo brasileiro tem tudo em mãos para garantir com toda segurança a circulação do papel-moeda brasileiro.

Desde quatro dias só vê discussão, brigas, etc. em todos os cantos do Rio de Janeiro, seja nos bancos, seja nas lojas ou nas estações de estrada de ferro, por causa das notas dessa 13ª estampa, que uns dizem ser falsas, outros bem imitadas, e outros de uma emissão clandestina !...

Na estação de Deodoro ficou preso um official-mecanico, que tinha ido ali a serviço, porque apresentou uma nota de 10$ da famosa estampa e que não lhe quizeram receber. Allegando o mesmo que o conferente de serviço não tinha competencia para saber si a nota era boa ou falsa, foi quanto bastou para esse cidadão brasileiro ficar detido das 9 horas da noite até ás 11 da manhã do dia seguinte. Esse mecanico tinha absoluta razão, pois não é possivel reconhecer umas notas das emittidas pelo governo das notas emittidas pelo outro processo, sendo todas ellas eguaes, tão mal fabricadas, filigranadas e impressas umas como as outras; [illegible] como estão ellas, é materialmente impossivel distinguir qualquer defeito ou imperfeição numas ou noutras.

O Ministerio da Fazenda tem sob sua guarda papeis filigranados para notas bancarias por algumas centenas de contos de réis, papeis finissimos, fabricação fiscalisada pelo Banco de França, o que quer dizer que não existe uma folha a mais das que se acham em posse do governo.

Tambem tem o governo as chapas gravadas e numeradas para essas impressões. Por que não as executa na Casa da Moeda ou na Imprensa Nacional?...

Esse papel é garantido como *infalsificavel*. Quando se diz falsificação trata-se de uma imitação perfeita e não de um trabalho grosseiro, que não escapa á vista nem de um cego.

Certamente o illustre ministro da Fazenda ignora que existe esse recurso, porque seguramente teria lançado mão do mesmo.

Agora, para completar essas informações, direi a V. S. que tenho em mãos umas centenas de notas dessa maravilhosa emissão e que sou incapaz de saber quaes são as boas. Para mim são todas verdadeiras ou são todas falsas.

O unico meio de saber si são as emittidas pelo governo é a assignatura da pessoa que as assignou.

O que não ha duvida, e V. S. concordará commigo, é que o povo não póde continuar a ser victima, sobretudo numa quadra onde o dinheiro está caro.

Sempre ás ordens de V. S., subscrevo-me com toda estima e consideração, de V. S. amigo etc. — *E. Lambert*."

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Aida", no Lyrico

Fizeram um mal extraordinario á artista cantora Sra. Maria Cantoni proclamando-a como uma celebridade mundial. O resultado disso, o menor resultado disso, foi o que se verificou: a grande assistencia, que pagou mais 2$000 pelas cadeiras a 5$000, preço esse commum da lyrica popular, e que acorreu disputando logares no velho theatro da Guarda Velha, recebeu a Sra. Cantoni friamente no primeiro acto e com justas reservas em toda a representação da "Aida". Essa bella opera verdiana talvez não seja a que melhor interprete a cantora estreante de hontem, no Lyrico, e si assim é, não devia a Sra. Cantoni apresentar-se ao publico carioca pretendendo interpretar a desventurada princeza ethiopica. Ampliando essa observação, temos a dizer que uma celebridade artistica não teme o julgamento de uma platéa a 5$000 a cadeira, sabe cantar na relação do papel que representa, e tem arte apurada de dizer, declamar e cantar. Ora, a Sra. Cantoni não satisfez, completamente, em nenhum desses pontos, uma critica sincera, justa, sem compromissos. Reconheçam-se, entretanto, na ultima interprete, quasi interprete, é que é, da "Aida", um poderoso orgão vocal, com boa afinação e sobretudo seguros e volumosos graves. Fôra somente á quantidade de voz que se preoccupasse attender, em lyrico, para não estender mais esta nota, e, certo, teriamos na Sra. Cantoni mesmo uma celebridade. O maestro Alitta, que substituiu, dirigindo a orchestra augmentada razoavelmente, o Sr. De Angelis, mostrou-se um profissional; apenas, era de desejal-o mais sobrio nos seus gestos. No mais, foi a "Aida" da lyrica popular, com algumas curiosidades...

NOTICIAS

A estréa de Anna Pavlowa

Embarcou hoje na Bahia, a bordo do "Itapura", a companhia de bailados russos de Anna Pavlowa, tendo sido hoje mesmo encerrada a assignatura para a temporada no Municipal, sendo amanhã iniciada a venda de bilhetes avulsos para as duas primeiras representações. A estréa será no sabbado, dia 4, e no domingo haverá "matinée", descansando a companhia na noite desse dia e de segunda-feira.

O primeiro bailarino Alexandre Volinine

O programma da estréa é o seguinte:

"Amarilla", ballet em um acto, musica de Tshaikowsky e Drigo, choreographia de Ivan Clustine, director da companhia Pavlowa; "Copos de Neve", ballet em 1 acto, musica de Tschaikowsky, decorações de J. Urban, choreographia de Ivan Clustine. Neste ballet destacam-se a valsa "Copos de Neve", por 18 bailarinas, e um "pas de deux", de Anna Pavlowa com Volinine.

"Divertissements": 1º — "Danse du Printemps", musica de Helmund, por um grupo de bailarinas; 2º — "Anitra de Grieg", por Mlle. Brunova; 3º, "Minuet", de Paderewsky, por Mlle. Plaskowietzka e Sr. Varjinski; 4º — "La Libellule", de Kreisler, por Mme. Anna Pavlowa; 5º — "Pizzicato", de Drigo, por varias bailarinas; 6º — "Rhapsodie Hongroise", de Liszt, por varias bailarinas; 7º — "Bachanale", de Glazunon, por Mme. Pavlowa e Volinine.

"Podia ser peor..."

O que é a revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, em pallido resumo:

Felismino da Bôca Aberta, fanatico pelo panno verde, desesperado com a campanha movida ao jogo, depois de "chorar" em vão, junto ás nossas autoridades, convence-se da necessidade de arranjar novas lamurias para commovel-as. E vae ao "Valle de Lagrimas" pedir ao respectivo monarcha, D. Jeremias Carpideira, que lhe empreste ou ensine no-

J. Praxedes e Raul Pederneiras

vas formulas de "choro". Jeremias mostra-lhe o "stock" que actualmente possue: muito desfalcado, pois a maior parte das lagrimas andam a viajar em commissões varias. A "lagrima de crocodillo", por exemplo, fixou residencia temporaria na Allemanha, e a "lagrima de dôr" anda a servir na Cruz Vermelha, nos campos de batalha... E á vista desta deficiencia, Jeremias, menos intransigente que as nossas autoridades, commove-se com os rogos de Felismino e vem com elle ao Rio. E ahi está o começo da revista, onde os autores procuraram troçar alguns factos de maior notoriedade, tendo o cuidado de evitar magoar a quem quer que seja. Tambem lhes mereceu especial cuidado a linguagem dos personagens, que é escoimada do que se convencionou chamar em theatro "double sens", e que outra cousa não é sinão a pornographia, com outro nome. Como em todas as revistas de Raul e Praxedes, na "Podia ser peor..." ha dous quadros de comedia de costumes, que devem agradar em cheio: são os que se denominam "Padaria Espiritual" e "Qui-próquós", este ultimo passado em uma casa de familia, onde ha um noivo syrio, vendedor de cousas a prestações. Atravessa toda a revista um typo de cavalheiro que se notabilisa pela sua falta de sorte em todas as empresas em que se mette, o que origina situações de grande comicidade. "Podia ser peor..." irá á scena amanhã, no S. Pedro.

A estréa de amanhã no Palace

Reabre-se definitivamente amanhã o Palace para receber, de volta de sua "tournée" a alguns Estados do Brasil, a companhia de comedias e vaudevilles Alexandre Azevedo, que ali trabalhará em espectaculos completos. Sua estréa amanhã ali será com a "Primerose", em que a protagonista é Cremilda de Oliveira.

As commemorações do Trianon

O Trianon está hoje e amanhã em festas. Esta noite é commemorada a 150ª representação da engraçada farça de Gastão Tojeiro, "O sympathico Jeremias", que hoje se despede do cartaz do elegante theatro da Avenida. Os espectaculos serão iniciados com a execução pela orchestra da "Marcha victoriosa", dedicada pelo maestro Domingos Roque ao distincto artista patricio Dr. Leopoldo Fróes. Os festejos de amanhã no Trianon serão commemorativos da passagem do 1º anniversario da fundação da empresa theatral Staffa & Fróes, que ora explora essa conceituada casa de diversões. Voltará á scena, com scenario e guarda-roupa novos, a festejada comedia de Claudio de Souza "Flores de sombra". Os espectaculos de hoje e de amanhã, no Trianon, serão por sessões.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Mme. Butterfly"; Recreio, "Surcouf"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Carlos Gomes, "O homem do gaz"; S. José, "Os reservistas"; Phenix, variado; Republica, variado.

Apparece o cadaver de um afogado

Foi mandado recolher ao necroterio o cadaver de João Soares, de 29 annos, morador á rua Gonçalves n. 46, casa III, que ante-hontem perecera afogado na praia do Russell.

QUEM PERDEU?

Num trem dos suburbios foi encontrado um anel de homem, que fica nesta redacção á disposição de quem o perdeu.

— O "chauffeur" do auto n. 1.392, José Octavio dos Santos, entregou nesta redacção diversos papeis, deixados no seu auto.

Venda de navios nacionaes

O Sr. ministro da Fazenda resolveu permittir a venda dos navios nacionaes "Philadelphia", da Empresa Brasileira de Navegação, a Octacilio Nunes, e "Rio Aquiry", de Luiz Manoel Soalheiro, a Francisco Silva.

SPORTS

Corridas

AS DE SEXTA-FEIRA, NO DERBY — Passamos a apreciar o programma das corridas do proximo dia 3 de maio, no Derby-Club.

Pareo Supplementar — Flecha não correu mal domingo, mas foi batida por Aiglon e Invejada; Invejada secundou Aiglon e, ainda desta vez, pensamos que não baterá o filho de Teniente; Sans Peur fez algumas corridas regulares em Santa Cruz; Valete é estreante, de 3 annos, filho de Plover e Grisette e não nos consta que já esteja em perfeita forma; Marne negou-se a partir domingo; Princeza... é uma princeza sem sangue; Aiglon é a força do pareo.

Pareo 17 de Setembro — Florise, Merry Bay, Drina e Palhaço reapparecem entre nós; a primeira fez boas corridas em São Paulo e o ultimo é o melhor na distancia; Dulce foi quasi crack em Santa Cruz, apezar da modestia que lhe fizeram deitar no prado rural; Casquette, ha duas corridas, perde por cabeça para Goivan e este já bateu Aldgate, Motor, Land Lady e outros.

Pareo Progresso — Samaritano, Boa Vista e Cang/su' devem ser eliminados, por velhos os dous e avariados todos; Indayal tem melhorado e parece ser o mais sério competidor de Edu'; Edu' é a força.

Pareo 2 de Agosto — Bolivar destaca-se francamente dos adversarios; Dulce e Torpedo são os seus adversarios mais serios.

Grande Premio Initium — Canguleiro, feito embora favorito dos mestres, não nos parece que possa ainda bater Seductora, em 1.100 metros; Seductora é ligeira e está apurada; Cachopa esteve atacada de garrotilho, e isto deve lhe ter prejudicado o preparo; Lery foi vencedor domingo, mas em companhia muito mais modesta; Heliotropio, Guajá, Pharol, Jatobá e J'accuse farão apenas de assistencia.

Grande Premio 6 de Março — Sunrise, que já bateu Interview e Silhueta, deve ser o vencedor; Xará, Invasor do Paraná, Zuavo, Lutador e Hygéa devem entre si escolher o placé do pareo; Ilmenia é fraca para 1.800 metros; Hurrah! machucou-se ha pouco e deve resentir-se disso.

Pareo Dr. Frontin — Montenegro reapparece este anno, sem nunca ter feito grande cousa entre nós; Messias, nas condições excepcionaes em que está, não deve perder; Battery é bananeira que já deu cacho; Alida é o competidor mais serio de Messias, e Rampellion, apezar de remendadissimo, mesmo assim está no pareo.

Football

EM MINAS

O CAMPEONATO DA LIGA MINEIRA — BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se aqui o primeiro match de campeonato, entre o America e o Sete de Setembro, saindo vencedor o America, por 4 goals a 0. No proximo domingo jogarão o Athletico e o Sete de Setembro.

MARIANNA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Foi linda a tarde sportiva, hontem, no ground do Athletico. Realisou-se o encontro entre o combinado Pinheiro Machado-Athletico F. C. e o primeiro team do Americano, de Ouro Preto. A luta foi esplendida, notando-se a superioridade do Americano. Terminou com o empate de 1 a 1.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. Z. B. — E' possibile. La cura che ella dice non é sufficiente.

M. N. — Aconselhámos-lhe o exame de sangue e elle foi "positivo". Está terminada a nossa missão, desde que o senhor se submetteu a tratamento com outro medico. Agora que queria de nós? Que lhe servissemos de "espião" sobre o que faz o collega?

A. M. Z. (Divinopolis) — E' caso para exame.

V. E. N. C. I. D. — Temos muitas cartas para responder.

S. A. B. I. A'. — "Disse-me o medico que me examinou" etc. Não podemos invadir a seara alheia.

W. I. N. G. E. R. — Uso externo: menthol, 0,75; salol e azeite doce, ãã 1,5 grs.; lanolina, 45 grs.; applicações locaes duas vezes por dia.

M. A. N. O. — O exame é necessario, si quizer a nossa humilde opinião.

E. M. A. — A medicina não é cousa tão facil... Queime o formulario e chame a Assistencia para tomar conta do doente.

J. O. S. E'. — Conhecendo-se a causa (ankylostomiase, impaludismo, hemorrhagias, etc.) — não será difficil.

G. B. N. — Quando for "uma" só ou mesmo algumas, pouco mal poderá advir, a não ser maior dor; sendo muitas já não será o mesmo.

I. K. I. — Carta longa.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Pelas associações

Centro Beneficente João Pereira Martins Ribeiro

Realisou-se ante-hontem á rua Sete de Setembro 183, sobrado, uma reunião intima com o fim de fundar um centro humanitario e politico. Entre as varias pessoas presentes, esteve o Dr. Mario Bejal, que, sendo escolhido para presidir a reunião, fez um discurso historiando os fins do novel centro. A directoria organisada foi a seguinte: presidente, Dr. Vital de Almeida; 1º secretario, Dr. Mario Bejal, e 2º secretario Joaquim Martins Ribeiro. Foi escolhido por unanimidade de votos como patrono do centro o Sr. capitão João Pereira Martins Ribeiro.

A nova reunião será brevemente annunciada para ouvir a leitura dos estatutos e eleição da directoria effectiva.

Tudo preso

Porque houvesse grande algazarra no botequim da praça do Castello n. 12, a deshoras o "rondante" do logar foi observar o proprietario do negocio, Maio Jennaro, que o destratou, auxiliado pelos seus freguezes Antonio e Caetano Nisi e Antonio Tramontano.

O rondante conseguiu prendel-os, todos, e recolhel-os ao 5º districto.

Perigoso!

O marinheiro nacional n. 777, Fidelis Souza Santos, entendeu de dormir de graça na hospedaria da rua da Misericordia n. 39. Ahi, porque se oppuzesse o caixeiro João Calvo Lois, o marinheiro quebrou-lhe a cabeça.

Acudiram policiaes, com os quaes o marinheiro lutou, sendo afinal subjugado e apresentado ao Batalhão Naval, preso.

Na refrega, elle e o policial n. 152 da 2ª companhia, receberam ligeiros ferimentos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. professor Licinio Cardoso, o 1º tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa, tenente da Armada Custodio Marques Couves; Dr. Octavio Seabra, professor Mirianno, to, ministro Barros Moreira, Dr. Ra- de Lemos, deputado Eduardo Saboya.

—Faz annos hoje o Sr. Cyro de Lima Ramos, funccionario dos Correios.

—Faz annos hoje o Dr. Pio Benedicto Ottoni, advogado no nosso fôro e redactor da "Revista Social" orgão da União Catholica Brasileira.

—Faz annos hoje o Sr. Henrique Ramos e Silva, funccionario dos Telegraphos e nosso collega de "La Patria degli Italiani".

—Passa hoje o anniversario natalicio de Mme. Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, professora e esposa do Dr. Luiz Faria, assistente do Instituto de Chimica.

PELAS ESCOLAS

Os odontolandos da Faculdade de Odontologia e Pharmacia do Estado do Rio reunem-se amanhã afim de ser eleita a commissão de quadro.

LUTO

Em Buenopolis, Estado de Minas, falleceu a Exma. Sra. D. Francisca de Salles Mourão, esposa do tenente João Faustino de Souza, deixando orphã de seus carinhos uma filha unica. Bastante estimada naquella localidade e na cidade do Serro, donde era natural, a morte da inditosa senhora causou grande consternação no vasto circulo das suas relações.

SECÇÃO INEDITORIAL

Inventos nacionaes

A proposito da noticia dada ha dias por alguns jornaes, com o titulo que a esta nos serve de epigraphe, veiu á nossa redacção o director-gerente da Fabrica de Artefactos Metallicos, de propriedade do Sr. Antonio Joaquim Teixeira, sita á rua Buenos Aires numero 264, afim de nos convidar a visitar as suas grandes officinas. Accedemos ao convite, que tinha o fim principal de verificarmos que a descoberta da solda de aluminio, noticiada por alguns jornaes recentemente, já tinha sido inventada, ha tres annos, por um operario da fabrica a quem abaixo nos referimos. Assistimos á applicação da alludida solda de baixa e alta temperatura, em artefactos de aluminio, como sejam, cantis, marmitas, pratos, manteigueiras e copos, que ali se estão fabricando, na quantidade de muitos milhares, sendo já a segunda encommenda dada em concurso pelo governo, para o Exercito e Marinha.

Ficou averiguado pelo que vimos, e pelas detalhadas informações que pedimos, tanto ao gerente, como a alguns operarios, entre os quaes o Sr. Antonio Campos, inventor da solda, que offereceu o seu invento após a descobrir, para serviço exclusivo da fabrica, rivalisando o resultado da sua applicação, com o que mais fino e perfeito nos vinha do estrangeiro.

Terminámos a nossa visita, observando detidamente a perfeição inexcedivel, em todos os productos da fabrica, taes como, "gazometros de fazendeiro", de que a fabrica possue patente de invenção, lampeões para illuminação publica, dos quaes a Light já comprou trinta mil para illuminação da capital, lanternas para minas de manganez, estradas de ferro, navegação fluvial e portateis, e varias especialidades em objectos de aluminio, cobre, latão, sendo de tudo a confecção escrupulosamente observada, em nitidez, arte e preços sem competencia. De cerca de cem operarios que tem a fabrica, não ha um só que seja analphabeto! Os aprendizes maiores de 14 annos estão matriculados em escolas nocturnas, e obrigados a apresentar á gerencia attestado de frequencia ás aulas, sem o que, não são admittidos na fabrica. Bello exemplo este, que todas as officinas deviam seguir, como um dos meios mais seguros de combate ao analphabetismo, sendo assim uteis a si e ao paiz.

Escola Premunitoria Quinze de Novembro

PREITO DE GRATIDÃO

Agora que me sinto mais calma e conformada com a vontade de Deus, venho patentear toda minha gratidão áquelles que se desvelaram em cuidados e attenções durante a grave enfermidade de meu querido filho Ary, tão prematuramente arrebatado aos meus carinhos de mãe, na tarde de 17 do corrente, na Escola Premunitoria Quinze de Novembro, de onde era internado.

Assim é que, pela dedicação e esforços despendidos até ao sacrificios de suas commodidades e do proprio indispensavel repouso, devo mencionar em primeiro logar o illustre e humanitario clinico Sr. Dr. Carlos de Aguiar Moreira, que todos os recursos da sciencia empregou para arrebatar das garras da morte meu querido filho; o pharmaceutico, Sr. Alves Bezerra, que secundou com maior zelo o esforço medico, já fazendo aviar com a precisão necessaria as suas prescripções, já adoptando providencias que a sua longa experiencia aconselhava, e o Sr. Trindade, enfermeiro da Escola, que tão incansavel foi sempre, de dia como durante a noite, no executar, com a solicitude e o interesse de verdadeiro pae, as determinações do medico e do pharmaceutico, os Srs. inspectores Mesquita e Machado, guarda Arlindo de Jesus e outros de cujos nomes me não recordo, e, finalmente, os Srs. Dr. Franco Vaz, director, e Antonio Pinheiro, secretario, que tanto interesse tomaram pela salvação daquella vida para mim tão preciosa, tudo facilitando, tudo proporcionando em recursos e assistencia para que nada, absolutamente nada lhe faltasse.

A todos, pois, minha imperecivel gratidão.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1918. — MARIA EMILIA DE PAIVA ANTUNES.

FOLHETIM DA «A NOITE» (69)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XXXVII

A BARREGA

Promettemos nada supprimir da sinistra e coruscante legenda. Nada o que possa desculpar Don Juan, nada o que possa condemnal-o. Mantemos pois, o episodio da "Barregã e da Duqueza" que haviamos a principio supprimido. Haviamol-o supprimido, depois de tel-o, não sem custo, estabelecido para o leitor curioso. E por que supprimido?... Nós o restabelecemos: que o leitor o salte, si o entender...

Don Juan, retirando-se do solar de Loraydan para preparar a execução do plano estabelecido nessa noite memoravel, recolheu-se á hospedaria da Devinière onde se hospedara.

Estava singularmente calmo, fosse por uma natural reacção que se seguira á violenta emoção de que fora acommettido "ao imaginar que Leonor estava prestes a amal-o", fosse antes porque a "certeza" desse proximo affecto já diminuisse o valor da conquista.

E pensava:

—Dentro de tres ou quatro dias, ella será minha. Quero-a. Levo-a. Graças ao auxilio do perfeito fidalgo que é o meu amigo, conde de Loraydan, a cousa torna-se facil... facil demais, palavra! Esse auxilio causa-me certa contrariedade... preferiria agir só. Só! Estar isolado nas empresas amorosas! Que prazer! E que peso o de "dever" a alguem, qualquer cousa que não seja o misero dinheiro!... Deixemos isso: uma vez não é costume. Concluida essa aventura, voltarei a ser "eu"... eu que não preciso de ninguem neste mundo. Vejamos: estudemos um pouco o plano do excellente Loraydan... Que aborrecimento! Um plano! Eu preoccupar-me com um plano! Traçar-me de antemão as peripecias do rapto... Mas onde está, então, o prazer da aventura? Vamos dormir, não pensemos em cousa alguma, e deixemos agir os deuses...

Na sala principal da hospedaria, elle encontrou a formosa Sra. Grégoire a quem dirigiu profusas amabilidades que esta acolheu com frieza e severidade.

No vão de uma janella, Javotte, a roupeira, entregava-se ao seu labor. A linda rapariga olhou curiosa para Tenorio e no seu olhar manifestava-se o desejo e o sonho de qualquer brilhante aventura.

Mas Tenorio não viu a interessante roupeira.

A Sra. Grégoire observou por momentos Don Juan, com um olhar bastante severo:

—Ah! senhor, disse-lhe ella, a Denisesinha...

—Denise? perguntou Don Juan que pareceu cair das nuvens.

—Sim, o senhor bem sabe... a filha da viuva Jerôme Dimanche...

—Viuva Jerôme Dimanche? exclamou Don Juan no cumulo da surpresa. Que é isso?

—Olhe, eil-a que vem. Com certeza, viu-o chegar. Ah! o que fez o senhor?... Dizem que a pobre Denise está moribunda!...

Nessa occasião, a viuva Jerôme Dimanche penetrava effectivamente na sala. Ella ouviu as ultimas palavras da excellente Sra. Grégoire, dirigiu-se para Don Juan e disse encolerisada:

—Sim, Sr. de Corentin, pois sois tanto Corentin ou conde bretão como eu sou da Normandia ou princeza, sim, Sr. mentiroso, minha filha está moribunda, que dizeis a isso?

—O que digo? Ora! O que poderia eu dizer? Ora! Não digo cousa alguma. Adeus, minha boa Sra. "Samedi", vou dormir...

—"Samedi"? exclamou a viuva. Não me chamo "samedi", e sim Dimanche, pela graça de Deus!

—Está bem. Concordo. Mas quem sois, dizei-m'o por favor?

—Quem eu sou? disse a viuva aturdida. Não o sabeis, então?

—Como poderia sabel-o? Eu vos vejo pela primeira vez na minha vida. Apenas estou sabendo que vos chamaes "Mercredi", porque acabaes de dizer-m'o...

—"Dimanche"! ganiu a boa senhora, Dimanche! Quem vos fala em "mercredi"?

—Bem vedes!...

—Que? Que? O que eu vejo?...

—Bem vêdes que ignoro quem sois, e a prova disso...

—Ignoraes quem eu sou! Não fostes então á minha casa? Não me dissestes que vosso nome era Jacquemin de Corentin? Não me pedistes a mão de minha filha?

—Eu? Como poderia tel-o feito, com todos os diabos, pois que não vos conheço... e a prova...

—Que prova? Que prova?

—Ora; a prova, pelo testemunho de Deus, a prova...

—Não conduzistes, então, minha pobre filha ao altar? Dizei-o! E não é tambem verdade que ella está de cama, com uma febre maligna, a tal ponto que não resistirá, a crer na opinião da vendedora de meudos que é entendida?...

—Ora! que ella morra, ou viva! Pelos santos anjos, que posso eu fazer no caso? Ah! comprehendo. Suppondes sem duvida que eu sou medico? Illusão, minha boa senhora, illusão, sou Juan Tenorio, um dos vinte e quatro de Sevilha, e considero-a bastante insolente por confundir-me com um qualquer medico vulgar... Retirae-vos, retirae-vos, ou irei queixar-me á policia para metter-vos na prisão.

A Sra. Jerôme Dimanche empallideceu, depois fez-se escarlate.

Don Juan delicadamente a empurrava para a porta.

—Que! rugiu ella, furiosa, quem vos fala em vinte e quatro? Que significa vinte e quatro?

—Não insultae os vinte e quatro, Sra. "Samedi", não os insultae, ou isso poderá custar-vos caro!

—Fossem elles mil, sustento...

—Sustento eu que estaes louca, e que nunca vos vi. Isto é uma prova, com mil demonios! Uma prova contra a qual nada vale o que pretendeis! Dizei! Respondei! Podeis refutar essa prova?

—Que prova? gaguejou a viuva.

—A prova de que não vos conheço! A prova, é que eu julgava que vos chamasseis "Vendredi", quando me juraes que vosso verdadeiro nome é "Lundi"...

—Dimanche, eu vol-o digo! Dimanche!

—Que? O que haverá no domingo?

—Eu lá sei? soluçou a pobre mulher. Minha filha talvez já esteja morta no domingo. E sereis a causa dessa desgraça. Minha pobre Denise! Minha querida filha! Morrer na flor da edade.

—Pobre creatura! disse Don Juan. Que edade tem ella? Si é a que vejo passar por vezes na rua, é ainda joven, não deve ter mais de trinta e cinco a quarenta annos...

—Dezesete annos! vociferou a viuva Jerôme Dimanche.

—Tendes certeza disso? Então, não é a mesma. Adeus, pois. Eu vos perdôo, porque vejo [illegible] desgosto vos torna cega. Mas não [illegible] irei queixar-me...

— Vós [illegible] perdôaes? suspirou a viuva suffocada.

—Sim. Eu não sou máo. Ide, ide, minha boa Sra. "Mardi"...

—Dimanche! uivou a viuva, na occasião em que Don Juan abria a porta da hospedaria.

Muito delicadamente, elle a empurrava para o exterior, e ella repetiu com toda a energia que dá a certeza da verdade:

—Garanto que me chamo Dimanche!

Já se agrupavam alguns populares, operarios folgazãos, alegres, e que escarninhos diziam:

—Dimanche? Que? Dimanche?...

—Adeus, Sra. "Jeudi", disse Don Juan. Como poderia saber quem sois, si nem vós mesma o sabeis! E' verdade, não foi mesmo Lundi que dissestes?

E fechou a porta. Na rua, entre chacotas, ouvira-se as vociferações da viuva que, tendo perdido a noção das cousas devido á manobra de Don Juan, esquecera-se por que fôra procural-o e só pensava em estabelecer seu direito formal ao nome que em plena e legitima propriedade lhe deixara o mercador de fazendas Jerôme Dimanche.

E' uma manobra que dá frequentemente bons resultados.

Don Juan enxugou a testa e voltou-se para a Sra. Grégoire aturdida:

—Percebo o que é, disse elle, e não mandarei prender essa desgraçada porque, sem duvida, ha visos de verdade na louca historia que ella conta.

Javotte prestava a maxima attenção...

—Na verdade? Parece-lhe? interrogou a Sra. Grégoire, indecisa.

—Tenho certeza de que nisso ha dedo de Jacquemin Corentin...

—Seu criado?

—Sim. Aquelle patife não se corrige... Quanto aborrecimento me tem causado!... Mas, conservo-o porque meu venerado pae m'o recommendou no seu leito de morte. Ah! grande velhaco! Não póde ver uma saia que não lhe corra no encalço...

—E' essa, então, a explicação! exclamou a Sra. Grégoire. Bem me parecia...

—Onde está esse patife? Onde está elle? Vou cortar-lhe de vez o nariz!...

—Excellencia, seu criado está na prisão!

—Jacquemin? Preso? estremeceu Don Juan. Ah! O que teria elle feito? De que será accusado?

A Sra. Grégoire corou, abaixou os olhos, respondeu:

—"E' accusado de polygamia"...

Don Juan, durante longo tempo, quedou immovel, petrificado... depois a Sra. Grégoire viu-o erguendo os olhos para o céo, viu que seu rosto se contrahia como que a reter com grande custo uma crise de lagrimas, em seguida, bruscamente, o viu voltar-se, como não podendo mais, e emquanto subia a escada, viu que seus hombros tremiam...

—Pobre joven fidalgo! murmurou ella. Como essa noticia lhe entristece! Não é que está soluçando a ponto de se imaginar que não póde conter o riso...

Sacudido pela crise de soluços que, na opinião da Sra. Grégoire, parecia tanto com uma gargalhada, Don Juan monologava:

—Jacquemin polygamo!... Isso devia acontecer... Estava indicado no livro do Destino!... Era preciso que assim fosse!...

Quando se acalmou, Don Juan deitou-se, e não tardou a adormecer. Despertou pouco depois do meio-dia, vestiu-se com o apuro meticuloso que sempre dispensava a essa importante operação, jantou com excellente appetite e saiu da hospedaria garantindo na Sra. Grégoire que ia ao Louvre, para pedir o perdão de Jacquemin Corentin, perdão que tinha certeza de obter, porque o rei Francisco tinha-o em alta consideração e nada lhe recusava.

—E' um fidalgo de grande importancia, disse a Sra. Grégoire depois de Don Juan ter saido.

—Sim, disse o Sr. Grégoire, e é amigo intimo de sua majestade o rei...

(Contin...

ILEGIVEL

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande Companhia Norte Americana CARDO CHARLOT, da qual fazem parte os famosos primeiros actores comicos inglezes da Stadio Films CARLITO e DICK (em carne e osso) — Empresa SALVEMINI & C.

Orchestra sob a regencia de RAPHAEL ROMANO

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Pela segunda vez a pantomima em tres actos

Carlito, Tapeceiro por amor

Tomam parte os famosos comicos CARLITO e DICK e toda a companhia. GRANDES ATTRACÇÕES

PROGRAMMA VARIADO

Orchestra sob a regencia de Raphael Romano.

A empresa não poupou esforços para apresentar um grandioso programma.

PREÇOS: Frizas e camarotes (cinco entradas), 15$; fauteuils e balcões, 3$ e 2$; entradas, 1$000.

THEATRO LYRICO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia Lyrica Italiana — Direcção musical do maestro Cav. A. DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Tendo se esgotado a lotação de sexta-feira e a pedido geral

MME. BUTTERFLY

Protagonista, a celebre soprano ADELINA AGOSTINELLI. Os principaes papeis por BALDRICH, FEDERICI, FIORE e FANTUZZI.

Orchestra augmentada

PREÇOS: Frizas, 10$; camarotes, 15$; cadeiras e varandas, 4$; galeria-cadeira, 2$; galeria numerada, 1$500.

Amanhã — Segunda recita extraordinaria — GIOCONDA. Protagonista, M. CANTONI

Em ensaios, as operas — NORMA e DOM PASQUALE.

Amanhã encerra-se a assignatura de

Pavlowa

THEATRO MUNICIPAL

THEATRO RECREIO

Empresa ROSALVOS & C.

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, sob a direcção do actor MARTINS VEIGA e regencia do maestro LUIZ MOREIRA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

SURCOUF

Amanhã — Grandioso espectaculo dedicado á distincta classe operaria

Surcouf

Sexta-feira — MASCOTTE.

Em ensaios — GALLO DE OURO e D. JUANITA

PREÇOS: Frizas e camarotes, 12$; cadeiras de 1ª, 3$; de 2ª, 2$; entrada geral, 1$000.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Terça-feira, 30 — HOJE

A's 8 e ás 10

Ultimas representações do grande successo do theatro nacional

O SYMPATHICO JEREMIAS

Tres actos originaes do victorioso comediographo GASTÃO TOJEIRO. LEOPOLDO FROES, o notavel e querido galã comico, na sua immensa creação do JEREMIAS, a mais deliciosa a charge da philosophia pratica. Brilhante desempenho de toda a excellente companhia deste theatro. 14ª e 15ª representações deste GRANDE TRIUMPHO! A orchestra tocará no principio do espectaculo a MARCHA TRIUMPHAL escripta expressamente pelo maestro DOMINGOS ROQUE e dedicada a LEOPOLDO FROES.

Amanhã — O outro extraordinario successo do theatro brasileiro, a comedia FLORES DE SOMBRA, do eminente escriptor Claudio de Souza, da Academia de Letras de S. Paulo. Montagem completamente nova, com scenario de JAYME SILVA, feito expressamente para esta reprise.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 30 de abril de 1918 — HOJE

NO S. JOSE

Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

OS RESERVISTAS

Em ensaios — ANGU' A' BAHIANA

No S. Pedro

Hoje não ha espectaculo. Amanhã, a premiere da revista

PODIA SER PEIOR

No Carlos Gomes

Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4

O HOMEM DO GAZ